

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	28.014
Preferenciais	8.290
Total	36.304
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	11.815.547	10.946.423
1.01	Ativo Circulante	5.974.490	5.144.506
1.01.01	Disponibilidades	181.436	164.058
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.499.190	1.065.622
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	590.001	313.502
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	908.631	750.730
1.01.02.03	Aplicações em Moedas Estrangeiras	558	1.390
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	452.505	282.668
1.01.03.01	Carteira Própria	328.035	93.102
1.01.03.02	Vinculados a Prestação de Garantias	93.112	71.065
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	31.358	0
1.01.03.04	Vinculados a Compromissos de Recompra	0	118.501
1.01.04	Relações Interfinanceiras	526.048	506.540
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	44.136	88
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	481.879	506.193
1.01.04.03	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	33	259
1.01.05	Relações Interdependências	14.138	15.209
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	14.138	15.209
1.01.06	Operações de Crédito	3.035.441	2.748.556
1.01.06.01	Setor Público	132	196
1.01.06.02	Setor Privado	3.225.177	2.922.734
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito	-189.868	-174.374
1.01.08	Outros Créditos	264.577	360.723
1.01.08.01	Rendas a Receber	40.507	42.140
1.01.08.03	Créditos Específicos	1.218	997
1.01.08.04	Impostos e Contribuições a Compensar	28.970	59.213
1.01.08.05	Créditos Tributários - IR e CS	88.520	147.067
1.01.08.06	Pagamentos a Ressarcir	14.565	19.579
1.01.08.07	Valores a Receber de Sociadas Ligadas	2.494	2.127
1.01.08.08	Títulos e Créditos a Receber	0	385
1.01.08.09	Adiantamentos e Antecipações Salariais	16.422	3.655
1.01.08.10	Devedores Diversos - Bens Não de Uso - Venda	208	704
1.01.08.11	Carteira de Câmbio	2.477	2.907
1.01.08.12	Correspondentes não Bancários	38.046	15.706
1.01.08.13	Pendências de Depósitos	2.343	3.401
1.01.08.14	Diversos	29.811	63.846
1.01.08.15	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.004	-1.004
1.01.09	Outros Valores e Bens	1.155	1.130
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	452	456
1.01.09.02	Outros Valores e Bens	703	674
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.464.688	5.477.268
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	404.771	610.240
1.02.02.01	Carteira Própria	151.642	241.917
1.02.02.02	Vinculados ao Banco Central	148.637	114.422
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantias	104.492	124.419
1.02.02.04	Vinculados a Compromissos de Recompra	0	129.482

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.03	Relações Interfinanceiras	77.441	63.490
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	77.441	63.490
1.02.05	Operações de Crédito	4.318.767	4.231.175
1.02.05.01	Setor Público	337	390
1.02.05.02	Setor Privado	4.488.116	4.376.009
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito	-169.686	-145.224
1.02.07	Outros Créditos	656.737	565.358
1.02.07.01	Créditos Específicos	4.165	4.288
1.02.07.02	Devedores para Depósitos em Garantia	443.956	405.820
1.02.07.03	Créditos Tributários - IR e CS	199.523	146.475
1.02.07.04	Imposto e Contribuições a Compensar	1.097	623
1.02.07.05	Pagamentos a Ressarcir	2.593	2.363
1.02.07.06	Títulos e Créditos a Receber	5.402	5.232
1.02.07.07	Rendas a Receber	0	194
1.02.07.09	Diversos	1	363
1.02.08	Outros Valores e Bens	6.972	7.005
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	6.851	6.187
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	1.121	1.319
1.02.08.03	Provisão para Desvalorizações	-1.000	-501
1.03	Ativo Permanente	376.369	324.649
1.03.01	Investimentos	278.766	240.841
1.03.01.02	Participações em Controladas	276.202	238.276
1.03.01.04	Outros Investimentos	2.902	2.902
1.03.01.04.01	Ações e Cotas	2.305	2.305
1.03.01.04.02	Investimentos para Incentivos Fiscais	546	546
1.03.01.04.03	Títulos Patrimoniais	3	3
1.03.01.04.04	Outros Investimentos	48	48
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-338	-337
1.03.01.05.01	Provisão p/ Perdas de Invest p/ Incentivos Fiscais	-338	-337
1.03.02	Imobilizado de Uso	52.622	53.133
1.03.02.01	Imóveis de Uso	56.623	57.419
1.03.02.02	Instalações	6.188	6.194
1.03.02.03	Móveis e Equipamentos de Uso	23.175	20.159
1.03.02.04	Sistema de Comunicação	1.921	2.216
1.03.02.05	Sistema de Processamento de Dados	41.196	39.286
1.03.02.06	Sistema de Segurança	5.606	5.882
1.03.02.07	Sistema de Transporte	2.170	2.237
1.03.02.08	Diversos	337	3.210
1.03.02.09	Depreciações Acumuladas	-84.594	-83.470
1.03.04	Intangível	44.981	30.675
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	73.538	52.525
1.03.04.02	Amortizações Acumuladas	-28.557	-21.850

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	11.815.547	10.946.423
2.01	Passivo Circulante	6.993.266	6.669.209
2.01.01	Depósitos	5.869.295	5.804.418
2.01.01.01	Depósito à Vista	774.822	932.441
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	1.602.438	1.508.296
2.01.01.03	Depósitos à Prazo	3.333.705	3.255.936
2.01.01.04	Depósitos Interfinanceiros	158.330	107.745
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	383.854	291.362
2.01.02.01	Carteira Própria	0	227.063
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	383.854	64.299
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	225.628	11.611
2.01.03.01	Recursos de Letras Hipotecárias	225.628	11.611
2.01.04	Relações Interfinanceiras	108.221	11
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	108.221	11
2.01.05	Relações Interdependências	136	135
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	136	135
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.371	473
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	1.371	473
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	38.155	26.900
2.01.07.01	Tesouro Nacional	40	39
2.01.07.02	Banco do Brasil	11.333	6.067
2.01.07.03	BNDES	4.374	3.552
2.01.07.04	CEF	132	196
2.01.07.05	FINAME	22.276	17.046
2.01.09	Outras Obrigações	366.606	534.299
2.01.09.01	Fiscais e Previdenciárias	32.107	77.992
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	20.075	13.360
2.01.09.03	Cobrança, Arrecadação, Tributos e Assemelhados	51.390	5.256
2.01.09.04	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	275	502
2.01.09.05	Provisão para Pagamentos a Efetuar	128.052	108.514
2.01.09.06	Cheques Administrativos	9.507	9.781
2.01.09.07	Provisão para Passivos Contingentes	1.634	64.002
2.01.09.08	Obrigações para Convênios Oficiais	4.252	3.187
2.01.09.09	Obrigações para Aquisição de Bens e Direitos	3.969	1.636
2.01.09.10	Obrigações para Prestação de Serviço de Pagamentos	16.364	11.344
2.01.09.11	Credores Diversos País - Pend a Regularizar - Diversos	54.448	98.148
2.01.09.12	Credores Diversos País - Pagamentos a Processar	17.767	44.478
2.01.09.13	Credores Div País - Pend a Reg - MTR MaestroCirrus	1.459	8.729
2.01.09.14	Transações Visa Eletron	1.931	4.053
2.01.09.16	Carteira de Câmbio	4.989	6.133
2.01.09.17	Pendências de Depósitos	2.354	13.968
2.01.09.19	Pendências a Reg de Sistema	663	23.969
2.01.09.20	Diversas	15.370	39.247
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.695.523	3.210.991
2.02.01	Depósitos	2.516.068	2.100.958
2.02.01.01	Depósitos à prazo	2.516.068	2.100.958

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	113.420	173.571
2.02.03.01	Recursos e Letras Hipotecárias	113.420	173.571
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	206.816	155.141
2.02.07.01	Tesouro Nacional	181	179
2.02.07.02	Banco do Brasil	40.177	28.920
2.02.07.03	BNDES	36.118	31.056
2.02.07.04	CEF	337	390
2.02.07.05	FINAME	130.003	94.596
2.02.09	Outras Obrigações	859.219	781.321
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	136	949
2.02.09.02	Provisão para Passivos Contingentes	471.842	461.643
2.02.09.04	Provisão para Pagamentos a Efetuar	161	234
2.02.09.05	Dívidas Subordinadas Elegíveis do Capital	377.592	309.943
2.02.09.06	Benefícios a Empregados	9.488	8.552
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	155	136
2.05	Patrimônio Líquido	1.126.603	1.066.087
2.05.01	Capital Social Realizado	860.500	860.500
2.05.01.01	De Domiciliados no País	860.500	860.500
2.05.02	Reservas de Capital	12.341	12.341
2.05.02.01	Reserva Especial - Lei nº 8.200	5.358	5.358
2.05.02.02	Correção Monetária - Decreto nº 332/1991	6.983	6.983
2.05.04	Reservas de Lucro	263.864	201.285
2.05.04.01	Legal	85.169	81.037
2.05.04.02	Estatutária	178.695	120.248
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-10.102	-8.039
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-10.102	-8.039

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	529.755	1.042.016	461.139	882.782
3.01.01	Operações de Crédito	455.601	896.342	411.307	794.555
3.01.02	Resultado de aplic.interf.de liquidez e tit.e vlr.s mobili.ar.	67.652	130.373	43.500	76.884
3.01.04	Resultado de operações de câmbio	995	3.292	1.564	1.840
3.01.05	Resultado de aplicações compulsórias	5.507	12.009	4.768	9.503
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-273.320	-521.530	-191.255	-329.868
3.02.01	Operações de captações no mercado	-200.139	-378.909	-127.357	-229.025
3.02.02	Operações de empréstimos, cessões e repasses	-828	-1.983	-586	-1.226
3.02.03	Provisões para operações de crédito	-72.353	-140.638	-63.312	-99.617
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	256.435	520.486	269.884	552.914
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-202.591	-406.678	-191.833	-368.001
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	40.238	78.351	39.381	72.888
3.04.02	Despesas de Pessoal	-154.333	-310.374	-147.885	-286.003
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-89.544	-176.393	-81.348	-153.402
3.04.04	Despesas Tributárias	-21.051	-40.734	-21.373	-40.552
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	24.874	49.587	25.769	52.786
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-21.307	-43.561	-21.043	-37.775
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	18.532	36.446	14.666	24.057
3.05	Resultado Operacional	53.844	113.808	78.051	184.913
3.06	Resultado Não Operacional	3.196	647	-4.902	-11.682
3.06.01	Receitas	3.472	7.850	459	874
3.06.02	Despesas	-276	-7.203	-5.361	-12.556
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	57.040	114.455	73.149	173.231
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	6.056	-11.906	-23.836	-68.656
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	3.595	-7.487	-14.836	-42.519
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	2.461	-4.419	-9.000	-26.137
3.09	IR Diferido	-10.664	-6.150	13.411	25.665
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-7.470	-13.755	-8.728	-17.187

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.10.01	Participações	-7.470	-13.755	-8.728	-17.187
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	44.962	82.644	53.996	113.053
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	1,24000	2,28000	1,49000	3,11000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	44.961	82.644	53.996	113.053
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-227	-2.063	-58.119	-58.761
4.02.01	(Ganhos)/Perdas Transferidos ao Resultado por Alienação	569	-2.590	-1.876	-2.972
4.02.03	Efeito Fiscal	141	1.464	791	1.245
4.02.04	Outros ajustes de avaliação patrimonial	-937	-937	-57.034	-57.034
4.03	Resultado Abrangente do Período	44.734	80.581	-4.123	54.292

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-400.012	-427.720
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-400.012	-427.720
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	82.644	113.053
6.01.01.02	Provisões para Operações de Crédito	140.638	99.617
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	14.135	9.693
6.01.01.04	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-36.446	-24.057
6.01.01.05	Relações Interfinanceiras e Interdependências	75.823	17.969
6.01.01.07	Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários	-1.501	-2.368
6.01.01.08	Títulos e Valores Mobiliários	35.632	151.140
6.01.01.09	Passivos Fiscais	-42.158	-37.453
6.01.01.10	Créditos Tributários	5.499	102.205
6.01.01.11	Operações de Crédito	-515.115	-792.699
6.01.01.12	Outros Valores e Bens	172	-1.868
6.01.01.13	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-562	0
6.01.01.14	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-31.312	30.355
6.01.01.15	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-130
6.01.01.16	Outros Créditos	-733	-156.736
6.01.01.17	Provisões para perdas/desvalorizações	499	0
6.01.01.19	Provisão para Contingências	14.018	43.446
6.01.01.20	Outras Obrigações	-141.245	20.113
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.073	-21.544
6.02.01	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Recebidos	5.653	4.625
6.02.03	Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários Controladas	0	50
6.02.04	Alienação de Bens - Não de Uso Próprio	143	52
6.02.05	Inversão de Bens - Não de Uso Próprio	-807	-645
6.02.06	Inversão Imobilizado de Uso	-4.591	-10.577
6.02.07	Inversão de Intangível	-23.679	-7.922
6.02.08	Inversão de Investimentos	-7.132	-7.132
6.02.09	Alienação de Imobilizado de Uso	340	5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	849.719	1.092.237
6.03.01	Depósitos	479.987	783.104
6.03.02	Operações Compromissadas	92.492	20.464
6.03.03	Obrigações p/Empréstimos e Repasses	63.828	28.296
6.03.04	Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	153.866	165.236
6.03.05	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos pagos	11.962	21.260
6.03.06	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos provisionados	-20.065	-26.914
6.03.07	Dívidas subordinadas elegíveis a capital	67.649	100.791
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	419.634	642.973
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.165.934	843.071
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.585.568	1.486.044

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	860.500	12.341	0	201.285	0	-8.039	1.066.087
5.03	Saldo Ajustado	860.500	12.341	0	201.285	0	-8.039	1.066.087
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	82.644	0	82.644
5.05	Destinações	0	0	0	62.579	-82.644	0	-20.065
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-65	0	-65
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-20.000	0	-20.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	62.579	-62.579	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.063	-2.063
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-2.063	-2.063
5.13	Saldo Final	860.500	12.341	0	263.864	0	-10.102	1.126.603

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	500.000	12.341	0	433.175	0	758	946.274
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-130	-57.034	-57.164
5.03	Saldo Ajustado	500.000	12.341	0	433.175	-130	-56.276	889.110
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	113.053	0	113.053
5.05	Destinações	0	0	0	86.009	-112.923	0	-26.914
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-3.409	0	-3.409
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-23.505	0	-23.505
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	86.009	-86.009	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.368	-2.368
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	360.500	0	0	-360.500	0	0	0
5.13	Saldo Final	860.500	12.341	0	158.684	0	-58.644	972.881

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	915.886	796.960
7.01.01	Intermediação Financeira	1.042.016	882.782
7.01.02	Prestação de Serviços	78.351	72.888
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-140.638	-99.617
7.01.04	Outras	-63.843	-59.093
7.01.04.01	Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	-64.490	-47.411
7.01.04.03	Resultado não Operacional	647	-11.682
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-380.893	-230.251
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-91.742	-81.287
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-12.838	-13.324
7.03.02	Serviços de Terceiros	-78.904	-67.963
7.04	Valor Adicionado Bruto	443.251	485.422
7.05	Retenções	-14.135	-9.693
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.135	-9.693
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	429.116	475.729
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.446	24.057
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.446	24.057
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	465.562	499.786
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	465.562	499.786
7.09.01	Pessoal	271.642	254.842
7.09.01.01	Remuneração Direta	186.559	172.436
7.09.01.02	Benefícios	71.328	65.219
7.09.01.04	Outros	13.755	17.187
7.09.01.04.01	Participações no Lucro	13.755	17.187
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	111.276	131.891
7.09.02.01	Federais	70.542	127.068
7.09.02.02	Estaduais	40.734	4.823
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	82.644	113.053
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	20.000	23.505
7.09.04.02	Dividendos	65	3.409
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	62.579	86.139

Comentário do Desempenho A.

Relatório da Administração – ITR – 2º trimestre de 2014 – Banco Múltiplo

Este relatório contém referências sobre expectativas futuras, no entanto, deve-se considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas, tais como: mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

CENÁRIO ECONÔMICO

O segundo trimestre de 2014 foi marcado no cenário internacional pela continuidade da normalização na política monetária dos EUA. Conforme expectativas do mercado, o Fed (Federal Reserve) decidiu seguir reduzindo o volume de compras mensais de ativos em US\$ 10 bilhões, além de manter a taxa básica de juros entre 0 e 0,25% e preservar a orientação prospectiva com inflação entre 1,5% e 2,0%. Na Zona do Euro, a divulgação do PIB do primeiro trimestre de 2014, que apresentou resultado abaixo do esperado, motivou o BCE – Banco Central Europeu, a adotar medidas de estímulo monetário, diminuindo os juros da região e ajustando as taxas de compulsório para patamar negativo. Na Ásia, a China ainda apresenta crescimento moderado, no entanto, em junho foram divulgados dados de atividade que revelaram ligeira melhora, mais especificamente os números de investimentos, vendas no varejo e produção industrial.

Em relação à economia brasileira, o ciclo de aperto monetário iniciado pelo Bacen em abril de 2013, foi interrompido no mês de maio de 2014, quando a autoridade monetária decidiu manter a Selic estável em 11%. Os números do IPCA mostraram arrefecimento nos últimos três meses, tendo em vista a desaceleração dos preços dos alimentos à medida que se dissiparam os efeitos da seca que afetou a safra no primeiro trimestre, com essa conjuntura ajudando na manutenção da taxa básica de juros. Outro fator relevante para o fim da alta da Selic foi o desempenho da indústria. Com o intuito de reverter esse comportamento, o Governo anunciou medidas visando reforçar a competitividade do setor, como, por exemplo, a desoneração da folha de pagamento e tributária; prorrogação do Programa Reintegra e o novo modelo do Refis, que diminui a porcentagem da entrada para parcelamentos em até 180 meses.

No mercado de renda variável, a Bovespa apresentou variação positiva de 5,46% no trimestre, melhor resultado desde o segundo trimestre de 2013. Um dos fatores que influenciou o desempenho da bolsa foi a realocação de capital no Brasil, devido principalmente às tensões políticas ligadas a questões separatistas entre Rússia e Ucrânia. Essa variável também repercutiu no comportamento do mercado de câmbio, com a moeda norte-americana desvalorizando-se 2,43% em relação ao real, encerrando o trimestre valendo R\$ 2,212. Já as taxas de juros caíram ao longo de toda a curva em função do movimento do dólar e pela ata do Copom que reforçou o cenário de manutenção da Selic ao longo do segundo semestre.

No que tange à atividade do Distrito Federal, o Idecon-DF (Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal) cresceu 3,2% no primeiro trimestre de 2014 (resultado publicado em julho de 2014), na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. O desempenho ficou acima da variação do PIB nacional registrado pelo IBGE, 1,9% em igual período. O setor Agropecuário no DF mereceu destaque. Mesmo exercendo pequeno impacto no índice total, apresentou variação de +14,6% em relação ao primeiro trimestre de 2013. No Brasil, esse mesmo setor apresentou aumento de 2,8%. Essa performance deve-se à boa expectativa de safra anual esperada para algumas das principais culturas do Distrito Federal.

Comentário do Desempenho

Ainda em relação ao DF, as vendas no varejo apresentaram desempenho positivo nos primeiros quatro meses do ano (últimos dados divulgados) em relação ao mesmo período do ano anterior, crescendo em média 3,2%. O principal destaque foi o segmento de combustíveis com variação positiva de 10,2% na mesma base de comparação. Já no crédito, o saldo de operações aumentou entre janeiro e abril, tanto para pessoa física quanto para jurídica, variando respectivamente 4% e 11%.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Apresentamos a seguir as tabelas com os Resultados Operacionais atingidos pelo Banco no período.

Tabela 1:

	2º TRIMESTRE 2013 (R\$)	2º TRIMESTRE 2014 (R\$)	Δ%
Lucro Líquido	53.997	44.961	-16,73
Receita de Intermediação Financeira	461.139	529.755	14,88
Despesa de Intermediação Financeira	-191.255	-273.321	-42,91
Rentabilidade sobre o PL	5,55%	3,97%	-28,53

Tabela 2:

	4º TRIMESTRE 2013 (R\$)	2º TRIMESTRE 2014 (R\$)	Δ%
Patrimônio Líquido	1.066.087	1.126.603	5,68
Ativo Total	10.946.423	11.815.574	7,94
Operações de Crédito	7.299.329	7.713.762	5,68
Depósitos Totais	7.905.376	8.385.363	6,07
Depósitos a Prazo	5.356.894	5.849.773	9,20

GUIDANCE E INDICADORES DE DESEMPENHO

Guidance

O *Guidance* possui projeções para o ano de 2014, baseadas nas premissas adotadas pela Administração e informações disponíveis no mercado até o momento. Vale ressaltar, que o *Guidance* não pode ser adotado como uma garantia absoluta do desempenho e resultado da Instituição. Os indicadores podem sofrer variações, em decorrência de incertezas e riscos que não podem ser mensurados, tais como, alterações no âmbito econômico-financeiro, político e fiscal.

Comentário do Desempenho

<i>Guidance - 2014</i>		
<i>Crescimento da Carteira de Crédito PF</i>		13% a 15%
<i>Crescimento da Carteira de Crédito PJ</i>		12% a 14%
<i>Crescimento da Carteira de Crédito de Agronegócio</i>		24% a 26%
<i>Depósitos Totais</i>		21% a 23%
<i>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (RSPLm) - %a.a.</i>		14% a 16%
<i>Índice de Inadimplência</i>		2,2% a 3,2%

Indicadores

INDICADORES BRB			
	BRB MÚLTIPLO		
INDICADORES	2ºT2014	2ºT2013	Δ% p.p
ROAE (Lucro Líquido/ PL médio)	4,10%	5,80%	(1,70)
ROAA (LL/Ativo Total Médio)	0,40%	0,54%	(0,14)
Liquidez Imediata (Disp. + Aplicações Interf. de Liquidez/ Dep. a vista)	2,17	1,98	19
Liquidez Geral (At. Circ. + Não Circ./ Pass. Circ. + Pass. Não Circ.)	1,105	1,101	0,49
Eficiência Tarifária (RPS/DP)	26,07%	26,63%	(0,56)
Eficiência Total (DP + Outras Desp. Adm/Res. da Interm. Finan. + RPS)	82,20%	71,80%	10,40
Alocação (Operações de Crédito/Ativos Totais)	62,24%	59,05%	3,19
CDB/DEPÓSITOS TOTAIS	69,76%	70,50%	(0,74)

Os indicadores de desempenho no 2ºT/2014 tiveram pequenas oscilações em relação ao mesmo período de 2013, com exceção da Eficiência Total e Liquidez Imediata.

Quanto aos indicadores de Rentabilidade o Retorno sobre os Ativos Médios teve uma redução de 0,14p.p. Esse número decorre de uma redução do Lucro Líquido da Instituição de 16,73% e um aumento dos Ativos Totais em 10,93%, quando comparados ao 2ºT/13. O ROAE apresentou uma redução de 1,70 p.p, resultado do crescimento do Patrimônio Líquido em 15,80% e a redução do Lucro Líquido já mencionado.

A Liquidez Imediata apresentou melhora pelo crescimento de 9,14% dos ativos de liquidez e uma redução 0,27% nos Depósitos à vista. A Liquidez Geral manteve-se estável decorrente de um crescimento harmonioso entre as rubricas do Ativo e Passivo.

Comentário do Desempenho

A Eficiência Total apresentou uma redução de 0,56 p.p, decorrente de uma leve redução na receita de prestação de serviços e um incremento na Despesa de Pessoal. Esse número indica que no 2ºT/14 26,07% da folha de pagamento do Banco foi coberta por receitas de prestação de serviços, enquanto em 2013 o percentual foi de 26,63%.

A Eficiência Total apresentou uma redução de 10,40 p.p fato justificado pelo crescimento das despesas administrativas, decorrente do atual momento que o banco atravessa, caracterizado por uma busca de maior capilarização da rede de atendimento, mediante inauguração de novos PA's e modernização do parque tecnológico.

O Índice de Alocação teve um incremento de 3,19 p.p, resultado do crescimento nas Operações de Crédito em relação aos Ativos Totais. Observa-se que o percentual de depósitos a prazo na composição do passivo teve uma redução de 0,74 p.p.

ÍNDICE DE BASILEIA

Em consonância com o Acordo de Capitais - Basileia III, o Índice de Solvabilidade do Conglomerado Financeiro BRB, o qual mede a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e o Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), em junho de 2014, foi de 13,24%. Nesse mesmo período, o Índice de Imobilização foi de 18,74%.

REDE DE ATENDIMENTO

Agências, Postos e Canais de Atendimento

No segundo trimestre de 2014 foram inauguradas quatro agências: Millenium Capital, Unai, Samambaia Sul e Planaltina de Goiás. As agências têm desenvolvido estratégias para atuar nas suas vocações específicas e aumentar a captação de clientes com a prestação de serviços diferenciados, como é o caso da Agência Unai com o Crédito Rural.

O BRB possui um total de 816 terminais de autoatendimento dos quais 751 estão no Distrito Federal, 50 em Goiás e três em cada um dos estados de MG, MS, MT, RJ e SP.

Em 2014, dez novos terminais externos foram instalados, sendo nove no segundo trimestre do ano. O BRB possui ainda compartilhamento com o Banco24Horas que inclui 15.088 terminais da Rede e 29.108 terminais de outras instituições interligadas à rede Banco24Horas. Também soma-se 4.727 terminais do Banco do Brasil que estão compartilhados ao BRB e distribuídos pelo Brasil.

O período também foi caracterizado por uma intensa produção administrativa, que resultou na condução do processo licitatório para substituição do contrato de *outsourcing* do parque de autoatendimento do BRB, na renovação do acordo de compartilhamento firmado entre BRB e Banco do Brasil.

Ainda no segundo trimestre de 2014, os canais de atendimento foram otimizados nos seguintes quesitos:

- Implantação em piloto do GCA - Gerenciador de Cartão de Assinaturas, que integrará com o aplicativo de caixa dos PAs – ATB;
- Implantação em piloto da oferta ativa de crédito nos terminais de autoatendimento;
- Implantação em piloto da demanda de supressão de senha numérica no Autoatendimento, passando as transações a serem realizadas apenas com o uso da Identificação Positiva.

Conclui-se, dessa forma, o empenho e investimento do Banco no quesito segurança dos clientes.

Comentário do Desempenho

Correspondentes

O BRB encerrou o primeiro trimestre de 2014 com 285 unidades ativas de Correspondentes no País, localizados em todo o DF e Entorno, além de unidades distribuídas pelo Estado do Goiás e uma em Unai, primeiro Correspondente no Estado de Minas Gerais.

Neste trimestre, houve ainda a expansão do número de Correspondentes que atendem dentro dos Restaurantes Comunitários, fruto de projeto que visa oferecer inclusão bancária e digital à população, operando por meio de bilhetagem eletrônica.

Cabe destacar, ainda, a atuação das unidades de Correspondentes Móveis na disponibilização de serviços à população do Distrito Federal, em especial o projeto inédito de oferta de câmbio nos pontos turísticos da capital objetivando atender os turistas que visitaram a cidade por ocasião da Copa do Mundo Fifa 2014.

DEPÓSITOS TOTAIS E TESOURARIA

Os depósitos totais, no montante de R\$ 8,38 bilhões, cresceram 6,07% em relação ao último trimestre de 2014.

Diante das novas regras de Basileia III, o BRB criou um conjunto de ações visando otimizar a alocação dos recursos e também aumentar o capital complementar, garantindo níveis que suportem o crescimento projetado para as Carteiras de Crédito. Uma das medidas implantadas foi a revisão da precificação de taxas das operações de crédito, com o objetivo de rentabilizar as operações em função do FPR (Fator de Ponderação do Risco). Para o aumento de capital, foram previstas, no orçamento do triênio 2014-2016, emissões de Letras Financeiras Subordinadas - LFS, sendo que quase a totalidade estipulada para o ano de 2014 já foi cumprida.

Cabe destacar que o Banco vem atuando fortemente na diversificação das captações no mercado de capitais nacional, registrando R\$ 401,3 milhões apenas com relacionamento institucional, inclusive com emissões de Letras Financeiras Subordinadas, visando reforçar o capital de nível II.

CRÉDITO

Carteira de Crédito Comercial

O saldo da carteira de crédito comercial, para o BRB – Banco Múltiplo, em comparação com dezembro de 2013, apresentou um crescimento de 4,44%, totalizando R\$ 6,60 bilhões. A carteira Pessoa Física, incluindo a carteira de Crédito Consignado, teve crescimento de 5,58%.

A carteira Pessoa Jurídica apresentou crescimento de 0,49% em relação ao último trimestre de 2013, totalizando R\$ 1,43 bilhão.

Carteira de Desenvolvimento

No segundo trimestre de 2014, o BRB cumpriu a missão de apoiar o setor produtivo do Distrito Federal e região de influência por meio da atuação marcante na condução dos financiamentos voltados ao desenvolvimento. Trata-se de financiamentos destinados, principalmente, ao apoio aos setores agropecuário, industrial, de comércio e de serviços. O Banco vem apresentando forte crescimento de sua carteira de desenvolvimento nos últimos três anos por meio dos financiamentos com recursos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e do Fundo Constitucional do Centro-oeste - FCO, que possibilitaram ao BRB atuar em várias frentes: financiamentos a projetos de investimentos, aquisição de equipamentos e exportação de bens e serviços.

Comentário do Desempenho

Entre as demandas sociais do Governo do Distrito Federal uma atividade de destaque foi a colaboração do Banco na elaboração do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono do Distrito Federal (Plano ABC - DF). O BRB dispõe de linha de crédito destinada a financiar projetos aderentes aos objetivos do Plano. O Banco concedeu, no segundo trimestre de 2014, por meio da linha de financiamento chamada Programa ABC, um montante superior a R\$ 2 milhões entre projetos de integração lavoura-pecuária, de implantação de florestas e de recuperação de pastagens degradadas. Mas o principal evento que contou com a participação do BRB foi a 7ª edição da Agrobrasília 2014. O BRB prospectou negócios na ordem de R\$ 310 milhões durante a realização do evento.

O segundo trimestre do ano é caracterizado pela liberação das operações de pré-custeio. Foram 225 projetos de pré-custeio analisados, resultando em um montante de R\$ 66 milhões em crédito contratado, um aumento de 21% se comparado com o mesmo período de 2013. O mesmo percentual de aumento pode ser observado para as operações contratadas por meio do Programa ABC quando comparamos o segundo trimestre de 2013.

A carteira de Microcrédito Rural do BRB apoiou os Agricultores Familiares e suas cooperativas situadas no Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento de Entorno do Distrito Federal – RIDE, por meio da liberação de financiamentos de custeio, investimento e comercialização no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf. Com o objetivo de alavancar a carteira de Microcrédito Rural, foi promovida uma série de atividades, como a participação em feiras e eventos relacionados ao agronegócio e visitas aos produtores rurais e cooperativas. Foram apoiadas demandas sociais do Governo do Distrito Federal por meio da participação nas Câmaras Setoriais do Leite e de Hortaliças; no Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR); no Fundo de Aval do Distrito Federal (FADF) e no Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS).

As operações de microcrédito caracterizam-se principalmente por serem empréstimos de baixo valor concedidos para auxiliar o bom funcionamento das atividades produtivas dos pequenos empreendedores informais. É um crédito destinado à produção (capital de giro e/ou investimento), concedido mediante o uso de metodologia específica e especializado para determinado segmento da economia: o pequeno empreendimento informal e a microempresa.

Neste segundo trimestre o BRB deu continuidade ao projeto de expansão de aplicações em microcrédito e algumas ações foram implementadas para expansão da carteira, tais como a publicação do Edital de Credenciamento 2014/005, em junho de 2014, para credenciamento de Instituições de Microcrédito Produtivo Orientado, para atuarem como mandatárias do BRB em todo o DF e Ride, atendendo os microempreendedores com pouco ou nenhum acesso a Instituições Financeiras e o desenvolvimento de sistema próprio para o Microcrédito Produtivo Orientado.

No concernente à carteira industrial, composta por financiamentos de recursos provenientes do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES/Finame e do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO, salienta-se que houve crescimento de 137% em relação ao segundo trimestre de 2013. No segundo trimestre de 2014, o BRB ofereceu especial apoio às micro e pequenas empresas por meio da concessão de financiamentos com recursos de BNDES e FCO. Das liberações ocorridas no período, quase todas foram destinadas a esses segmentos, sobretudo no que se refere às operações com recurso do FCO.

Além disso, no período, o Banco participou ativamente do FCO Itinerante, que esteve presente em várias cidades e contou com a participação de 1.625 pessoas, as quais são potenciais tomadoras do recurso. Em maio de 2014, a criação das agências centralizadoras foi oficializada. O objetivo do projeto é melhorar o fluxo e os prazos na tramitação das operações, especializando os agentes envolvidos no processo e melhorando a comunicação ao longo de todo o trâmite: prospecção, análise e contratação.

A seguir, os dados comparativos das Carteiras:

Comentário do Desempenho

Saldo das Carteiras de Crédito (R\$)	4º TRIMESTRE 2013 (R\$)	2º TRIMESTRE 2014 (R\$)	Δ%
Carteira Comercial	6.318.963,00	6.599.265,00	4,44
Pessoa Física	4.896.537,00	5.169.880,00	5,58
Pessoa Jurídica - Comércio	526.288,00	520.057,00	-1,18
Pessoa Jurídica - Indústria	134.838,00	146.352,00	8,54
Pessoa Jurídica - Outros	761.300,00	762.976,00	0,22
Interfinanceiros	28.023,00	27.790,00	-0,83
Crédito Rural	378.893,00	425.018,00	12,71
Crédito Habitacional	572.864,00	661.220,00	15,42
Sector Público Estadual – Indústria	586,00	469,00	-19,97
SUBTOTAL	7.299.329,00	7.713.762,00	5,68
Provisão	-319.598,00	-359.554,00	12,5
TOTAL	6.979.731,00	7.354.208,00	5,37

Carteira Imobiliária

No segundo trimestre de 2014, o BRB deu continuidade no processo de estímulo ao financiamento imobiliário por meio da manutenção de taxas competitivas e condições de financiamento diferenciadas, consoantes às tendências do Mercado Imobiliário.

Dessa forma, a Carteira Imobiliária mostrou desempenho significativo, tanto na quantidade de operações realizadas, quanto no volume financeiro contratado, apresentando crescimento no saldo contábil de R\$ 24.615.094,02 no segundo trimestre de 2014.

O segmento que mais se destacou nesse período foi o financiamento da compra e venda de imóveis residenciais e comerciais, destinado à pessoa física e jurídica. Nessa modalidade, foram contratadas 149 operações, o que equivale a R\$ 38.321.577,68.

Dentre os produtos destinados à compra e venda, a linha de crédito que apresentou maior número de contratações foi o Credmoradia, destinado ao financiamento de imóveis residenciais por beneficiário Servidor Público e Empregado do BRB.

O Correspondente Imobiliário teve sua atuação iniciada em 2013 e tem oferecido suporte relevante nas contratações. Até o final de 2014, espera-se que essa prática consolide-se, o número de Correspondentes seja ampliado e a atividade agregue celeridade e comodidade aos clientes do Banco, que contarão com o suporte operacional na condução do seu processo de crédito imobiliário.

No segundo trimestre de 2014, o Banco formalizou a alocação com o Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS – de cerca de R\$ 99 milhões para realizar o financiamento da produção e compra e venda de unidades residenciais do tipo econômico.

GESTÃO DE CAPITAL

O Gerenciamento de Capital tem como objetivo avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que o Banco está sujeito e planejar suas metas de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

Durante o segundo trimestre de 2014, o Banco buscou aperfeiçoar a alocação de capital com foco no crescimento sustentável, buscando maior qualidade e quantidade de capital e efetuou

Comentário do Desempenho

GESTÃO DO RISCO OPERACIONAL

A gestão de riscos operacionais no BRB é realizada por área específica que busca controlar e mitigar os riscos operacionais e mensurar, quantitativa e qualitativamente, as perdas ocasionadas por falhas, deficiências ou inadequações relacionadas a processos internos, pessoas, sistemas e eventos externos.

No segundo trimestre de 2014, a área gestora do risco operacional efetuou o acompanhamento das perdas operacionais ocorridas no período e, juntamente com a área de Controles Internos, realiza trabalho de aplicação de questionário de Autoavaliação de Controles Internos e Conformidade, nos Pontos de Atendimento selecionados para o período. Dentre as atividades realizadas no trimestre, destacam-se a revisão e aprovação da matriz de risco operacional.

GESTÃO DO RISCO DE CRÉDITO, MERCADO E LIQUIDEZ

O gerenciamento dos riscos de crédito, mercado e liquidez do BRB está pautado nas melhores práticas de mercado e nas determinações constantes das normas expedidas pelo Banco Central do Brasil - Bacen, sendo realizado por meio de estruturas adequadas e compatíveis com a dimensão da exposição do Banco a esses tipos de risco.

No segundo trimestre iniciou-se a revisão da metodologia de gerenciamento do risco de liquidez.

PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO - PLD

No segundo trimestre de 2014, o Banco começou o processo de integração da nova solução de Prevenção à Lavagem de Dinheiro – PLD com expectativa de conclusão em até seis meses, enriquecendo o sistema de controle do processo de PLD e tornando-o mais ágil. Em todas as comunicações realizadas ao COAF referentes às suspeitas de Lavagem de Dinheiro, o BRB obteve boas qualificações, ratificando o conhecimento adquirido pela área no combate à Lavagem de Dinheiro.

Em relação ao processo de capacitação, os gestores da área participaram, em abril de 2014, do PNLD – Programa Nacional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e combate à corrupção e financiamento ao terrorismo realizado pela FEBRABAN, onde reuniu grandes instituições do Governo Federal e Governos Estaduais.

CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE

Dentre as diversas atividades de controle e conformidade realizadas no período, deve-se destacar: o monitoramento ativo de todas as obrigações legais; a validação de importantes modelos de produtos de crédito destinados a pessoas jurídicas; o acultramento dos empregados em relação a matérias relevantes e a conclusão da aplicação da metodologia de Autoavaliação de Riscos e Controles (*CSA - Control Self-Assessment*) sobre toda a Instituição, de acordo com os *frameworks* Coso e Cobit.

SEGURANÇA EMPRESARIAL

No segundo trimestre de 2014 a área de segurança realizou treinamento visando à implantação da metodologia do Sistema de Gestão de Continuidades de Negócios do Banco, concluiu o processo de substituição da empresa prestadora do serviço de vigilância armada e desarmada para a Região II (constituída por 39 Pontos de Atendimento e Unidades administrativas), implantou o monitoramento à distância no horário de abertura das agências, permitindo antecipar as ocorrências de roubo e assaltos e acionando as autoridades policiais

Comentário de Desempenho

Como resultado desse trabalho, os Planos de Gerenciamento de Incidentes em caso de eventuais manifestações populares decorrentes da realização da Copa do Mundo de Futebol; procedeu com a revisão das Políticas de Gestão de Continuidade de Negócios e Segurança da Informação e entregou aos órgãos judiciais, tempestivamente, todas as solicitações de afastamento de sigilo bancário, mantendo o Banco entre as Instituições que mais colaboram com os processos investigativos.

TECNOLOGIA

Buscando a melhoria da disponibilidade dos seus canais e das soluções de atendimento ao cliente, o BRB buscou aprimorar seus processos e investir em infraestrutura e desenvolvimento de novas aplicações.

No segundo trimestre de 2014, podemos citar como marcos, a aquisição e internalização da ferramenta automatizada de gestão de qualidade de dados (a utilização da ferramenta propiciará maior abrangência, tempestividade e qualidade da informação gerencial disponível, proporcionando, assim, a confiabilidade necessária para suportar a tomada de decisão por gestores e executivos). Além disso, possibilitará a execução de outros projetos de maior importância como a reestruturação do *datawarehouse*, a internalização de uma solução de CRM e a implementação da solução de ERP - *Enterprise Resource Planning*.

Por fim, foram instalados *links* do GDFNET em agências e unidades administrativas do BRB, o que possibilitou aumento do nível de segurança da rede do BRB. Também foram substituídas as estações de caixa das Agências e Correspondentes, modernizando e agilizando o atendimento aos clientes.

PROGRAMAS SOCIAIS

Como agente financeiro do Governo do Distrito Federal - GDF, o BRB efetua, mensalmente, o pagamento dos programas sociais do Governo. No segundo trimestre de 2014, o montante de benefícios totalizou R\$ 9.703.320,80, distribuídos conforme tabela abaixo:

Programas Sociais	Quantidade	Valor (R\$)
Jovem do Futuro	980	199.310,00
LCD	181	116.600,00
Mestre do Saber	348	155.625,00
Bolsa Escola Puro	4.183	642.480,00
Bolsa Social Puro	553	71.890,00
Mãezinha Brasiliense	2.062	420.200,00
Auxílio Vulnerabilidade	5.178	2.897.832,00
Agentes da Cidadania - Ambiental	6.155	1.950.000,00
Agentes da Cidadania - Mobilização	742	233.700,00
Caminhos da Cidadania	358	77.900,00
Auxílio Funeral	28	11.620,00
Bolsa Atleta	525	320.302,40
DF Alfabetizado	371	352.400,00
Fábrica Social	3.940	2.253.461,40
TOTAL:	25.604	9.703.320,80

Informações Desempenho

Atendendo à Instrução CVM n.º 381, de 14/01/2003, quanto à manutenção de independência referente à contratação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, o Banco adota a política de que os auditores não devem auditar o próprio trabalho, bem como o fato de que a Auditoria Externa não deva exercer funções gerenciais e, tampouco, promover os interesses de seu cliente. As empresas do consolidado econômico-financeiro para as quais a KPMG Auditores Associados realiza serviços de auditoria externa são: BRB - Banco de Brasília S.A.; BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.; BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Cartão BRB S.A.; BSB Administradora de Ativos S.A.; Corretora de Seguros BRB S.A.; e a BSB Participações.

PAULO ROBERTO EVANGELISTA DE LIMA
Presidente

ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS
Vice-Presidente de Clientes, Distribuição,
Desenvolvimento, Governo e Agronegócio

HUMBERTO AUGUSTO COELHO
Vice-Presidente de Produtos,
Novos Negócios e Tecnologia

SÉRGIO RICARDO MIRANDA NAZARÉ
Vice-Presidente de Finanças, Crédito, Relacionamento
com Investidores, Controle e Gestão de Pessoas e Administração

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013
(em milhares de Reais)

Em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.853/2010 e Carta Circular Bacen n.º 3.447/2010, o BRB elabora suas demonstrações contábeis consolidadas semestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Feitas essas considerações, apresentamos a seguir as demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013

(em milhares de Reais)

Nota 1 Contexto operacional

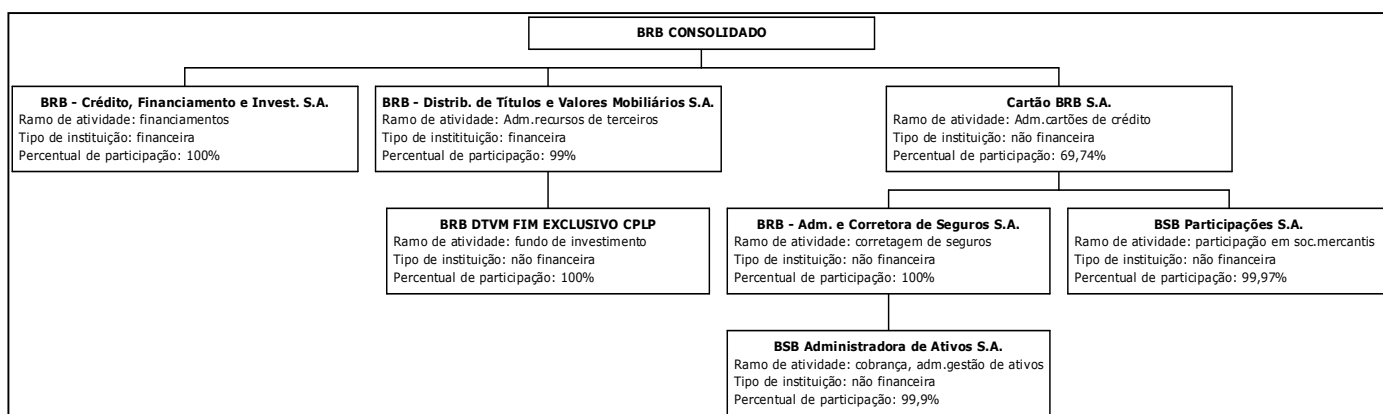
O BRB - Banco de Brasília S.A. é uma instituição financeira de economia mista e de capital aberto, controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento; distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos; cartões de crédito; corretagem de seguros; e, cobrança e recuperação de ativos.

Nota 2 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep), quando aplicável.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis consolidadas (BRB - Consolidado) abrangem as empresas controladas, diretas e indiretas: BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A., BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Cartão BRB S.A., BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A., BSB Administradora de Ativos S.A., BSB Participações S.A. e BRB - DTVM FIM Exclusivo CPLP.



Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, ou seja, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações contábeis.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos Pronunciamentos Técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC já foram aprovados pelo Bacen são: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico; CPC 01 -

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013

(em milhares de Reais)

Redução ao valor recuperável de Ativos; CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa; CPC 05 – Divulgação sobre Partes relacionadas; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 24 – Eventos subsequentes; e, CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O Bacen, através da Resolução CMN n.º 4.144/2012, aprovou a adoção do Pronunciamento Conceitual Básico (R1), que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, naquilo que não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil.

Por meio de suas controladas, o Banco de Brasília S.A. atua nos segmentos de distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de fundos, crédito, financiamento e investimento e administração de cartão de crédito, serviços e corretagem de seguros.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 12 de agosto de 2014.

Nota 3 Principais práticas contábeis

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (nota 6) são apresentados no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado BRB são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhar.

c) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Disponibilidades (caixa e equivalente de caixa)

Incluem caixa, contas correntes em outras instituições financeiras (as disponibilidades), e as aplicações interfinanceiras de liquidez cujo prazo de resgate é inferior a 90 (noventa) dias, com risco insignificante de mudança de valor justo, que são gerenciados pelo BRB para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na nota 4.

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são as operações compromissadas avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro-rata die* com base na variação da taxa de

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013

(em milhares de Reais)

juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como "resultado de operações com títulos e valores mobiliários". O valor de mercado das aplicações interfinanceiras de liquidez, tanto as pós quanto as prefixadas, é o mesmo do custo acrescido dos rendimentos.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na nota 5.

f) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Podem ser classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado;

- títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente embora possam vir a ser negociados. Esses títulos são ajustados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido. Esses são ajustados ao valor de mercado;

- títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a Administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- todos os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;

- para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na BM&F;

- na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;

- esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na nota 6.

g) Operações de crédito

As operações de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013

(em milhares de Reais)

pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de "AA" a "H", conforme abaixo:

Período de atraso	Classificação do cliente
- de 0 a 14 dias	A
- de 15 a 30 dias	B
- de 31 a 60 dias	C
- de 61 a 90 dias	D
- de 91 a 120 dias	E
- de 121 a 150 dias	F
- de 151 a 180 dias	G
- superior a 180 dias	H

Para as operações com prazos superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em "receitas de operações de crédito".

As operações de créditos classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A "provisão para créditos de liquidação duvidosa" é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura dos riscos de créditos a receber. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da Carteira de Crédito Rural, ERC – Empréstimo Rotativo Cartão, BRBServ e Consignado Brasília.

A administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na nota 8.

h) Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas e subsidiária integral foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976, Instrução CVM n.º 247/1996. Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 1995, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes, quando aplicável.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** **EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013** **(em milhares de Reais)**

As empresas tratadas como investimentos, a composição da participação o capital social de cada empresa e os montantes envolvidos estão apresentadas na nota 13.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

Descrição	Percentual
- Imóveis de Uso – Edificações	4,0%
- Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação	20,0%
- Demais itens	10,0%

O saldo residual, custo de aquisição corrigido e deduzido da depreciação acumulada, é comparado ao valor recuperável do ativo, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na nota 14.

j) Diferido

O diferido é constituído por gastos de instalações em imóveis de terceiros, instalação, adaptação de dependências e logiciais, sendo o saldo mantido até a efetiva baixa por obsolescência e pela amortização calculada pelo método linear, à taxa anual fixa de 20%. A Administração, nos termos da Lei n.º 11.638/2007 e Lei n.º 11.941/2009, optou em permanecer com os saldos do ativo diferido até serem totalmente amortizados. O saldo em 30.06.2013 R\$14 e 30.06.2014 R\$ 0,00.

A partir de 8 de dezembro de 2008, as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular Bacen n.º 3.357/2008.

k) Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Deliberação CVM n.º 553/2008 e Resolução do Bacen n.º 3.642/2008, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis têm seus valores recuperáveis testados, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor, definidos conforme os testes realizados pelas áreas técnicas e/ou gestoras.

A composição analítica comparativa do intangível está apresentada na nota 15.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013

(em milhares de Reais)

l) Outros Valores e Bens (nota 12)

Composta basicamente por "Bens Não Destinados a Uso", compreende os imóveis disponíveis para venda e os imóveis próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são avaliados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado, se este for menor.

m) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor líquido de realização.

n) Redução do Valor Recuperável de Ativos – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independente de apresentarem indício de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

o) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro rata die*.

A composição dos valores em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados nas notas 16 e 17.

p) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais (nota 22)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 594/2009 e Pronunciamento 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e consideram premissas definidas pela administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013

(em milhares de Reais)

- passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em Notas Explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC 25, integralmente nas demonstrações contábeis.

r) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR) (*)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social (CSLL)	15,00%
PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	Até 5,00%

(*) Os impostos ativos diferidos foram constituídos com as mesmas alíquotas mencionadas, aplicadas sobre as diferenças temporárias entre o lucro real e o contábil.

São constituídos créditos tributários do BRB, Financeira BRB e BRB-DTVM, relativos ao Imposto de Renda (IR), com base em diferenças intertemporais e prejuízo fiscal do IR à alíquota de 25% e relativos à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e base negativa da CSLL à alíquota de 15%.

O efeito fiscal dos ganhos não realizados com ativos financeiros é registrado no Passivo Fiscal Diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (15%) (nota 10).

As alterações na legislação tributária estabelecidas na Medida Provisória 627/2013, convertida na Lei nº 12.673 em 13 de maio de 2014, têm como objetivo principal harmonizar as regras que regem os tributos federais (IRPJ, CSLL, PIS e Cofins), em virtude da convergência dos padrões contábeis brasileiros aos padrões internacionais estabelecidos pelas leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009. Dessa forma, a Lei 12.673/2014 extingue o Regime Tributário de Transição (RTT) e disciplina os ajustes necessários aos novos critérios e procedimentos contábeis mencionados.

s) Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013

(em milhares de Reais)

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro-rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

t) Benefícios a empregados (nota 30)

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM n.º 695/2012 (nota 30).

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 695/2012, sendo que:

- os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e

- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido da empresa.

u) Lucro por ação (nota 24 h)

O Conglomerado BRB apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível pela quantidade de ações.

v) Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem às demonstrações contábeis é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem às demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem às demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que originam ajustes);

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** **EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013** **(em milhares de Reais)**

- os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem às demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que não originam ajustes).

Não houve eventos subsequentes que ocasionam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 30 de junho de 2014.

w) Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

O Pronunciamento Contábil CPC 23 tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações contábeis do conglomerado BRB, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

x) Segmentos operacionais (nota 28)

As informações estão apresentadas por segmentos operacionais consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria Colegiada, que é o principal tomador de decisões estratégicas do Conglomerado BRB.

Os segmentos operacionais são: intermediação financeira (banco e financeira), corretora de seguros, operadora de cartão de crédito.

y) O Banco de Brasília S.A. elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 4 Caixa e equivalente de caixa

a) Composição de caixa e equivalente de caixa

	BRB-Múltiplo			BRB-Consolidado		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Disponibilidades	181.436	164.058	124.488	181.666	166.480	128.933
Caixa	181.436	164.058	124.488	181.666	166.480	128.933
Equivalentes de Caixa	1.404.132	1.001.876	1.361.556	631.720	340.413	848.602
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	590.001	313.502	780.115	590.001	313.502	780.115
Aplicações em depósitos interfinanceiros (*)	813.573	686.984	579.721	41.161	25.521	66.767
Aplicações em moedas estrangeiras	558	1.390	1.720	558	1.390	1.720
Total	1.585.568	1.165.934	1.486.044	813.386	506.893	977.535

(*) Referem-se a operações cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias.

Nota 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição das aplicações interfinanceiras e seus respectivos vencimentos

BRB-Múltiplo	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Aplicações interfinanceiras de liquidez	590.001	-	-	-	590.001	313.502	780.115
Aplicações em moedas estrangeiras	558	-	-	-	558	1.390	1.720

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

BRB-Múltiplo	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Aplicações interfinanceiras de liquidez	590.001	-	-	-	590.001	313.502	780.115
Aplicações em moedas estrangeiras	558	-	-	-	558	1.390	1.720
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	781.549	38.212	88.870	-	908.631	750.730	633.572
Total em 30.06.2014	1.372.108	38.212	88.870	-	1.499.190	-	-
Total em 31.12.2013	1.001.876	17.208	46.538	-	-	1.065.622	-
Total em 30.06.2013	1.361.556	29.422	24.429	-	-	-	1.415.407

BRB-Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Aplicações interfinanceiras de liquidez	590.001	-	-	-	590.001	313.502	780.115
Aplicações em moedas estrangeiras	558	-	-	-	558	1.390	1.720
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.137	38.212	88.870	-	136.219	99.511	120.618
Total em 30.06.2014	599.696	38.212	88.870	-	726.778	-	-
Total em 31.12.2013	340.313	17.208	46.782	-	-	414.403	-
Total em 30.06.2013	848.602	29.422	24.429	-	-	-	902.453

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

BRB-Múltiplo	Índice	Quantidade	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total 30.06.2014	Total 31.12.2013	Total 30.06.2013
CDI T POS	CDI	767.500	772.412	-	-	-	772.412	685.183	537.382
CDI T PRÉ	CDI	-	-	-	-	-	-	1.801	-
DIM Microfina	PRE	9.144	9.137	-	-	-	9.137	9.065	9.105
DIRF - Pronaf	PRE	12.180	-	12.161	8.033	-	20.194	12.071	17.375
DIRS - Subex	PRE	34.344	-	16.685	50.561	-	67.246	33.449	39.530
DIRG - Pronamp	PRE	9.406	-	9.366	30.276	-	39.642	9.161	30.180
Total em 30.06.2014	-	832.574	781.549	38.212	88.870	-	908.631	-	-
Total em 31.12.2013	-	667.557	686.984	17.208	46.538	-	-	750.730	-
Total em 30.06.2013	-	606.598	30.186	603.386	-	-	-	-	633.572

BRB-Consolidado	Índice	Quantidade	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total 30.06.2014	Total 31.12.2013	Total 30.06.2013
CDI T POS	CDI	-	-	-	-	-	-	23.964	24.428
CDI T PRÉ	CDI	-	-	-	-	-	-	1.801	-
DIM Microfina	PRE	9.144	9.137	-	-	-	9.137	9.065	9.105
DIRF - Pronaf	PRE	12.180	-	12.161	8.033	-	20.194	12.071	17.375
DIRS - Subex	PRE	34.344	-	16.685	50.561	-	67.246	33.449	39.530
DIRG - Pronamp	PRE	9.406	-	9.366	30.276	-	39.642	9.161	30.180
Total em 30.06.2014	-	65.074	9.137	38.212	88.870	-	136.219	-	-
Total em 31.12.2013	-	67.146	25.765	17.208	46.538	-	-	89.511	-
Total em 30.06.2013	-	96.898	30.186	90.432	-	-	-	-	120.618

c) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

BRB-Múltiplo				
	2º Trimestre de 2014	30.06.2014	2º Trimestre de 2013	30.06.2013
Rendas de aplicações em operações compromissadas	24.552	45.232	11.481	14.590
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	20.696	39.167	10.629	19.662

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

BRB-Múltiplo				
	2º Trimestre de 2014		2º Trimestre de 2013	
	30.06.2014		30.06.2013	
Total	45.248	84.399	22.110	34.252

BRB - Consolidado		
	30.06.2014	30.06.2013
Rendas de aplicações em operações compromissadas	45.539	14.590
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	2.249	2.428
Total	47.788	17.018

Nota 6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Resumo

BRB - Múltiplo							
	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos disponíveis para venda	345.587	157.554	97.705	406.478	259.331	479.570	(b.2)
Títulos mantidos até o vencimento	106.918	247.217	184.963	203.762	134.468	244.400	(b.2)
Total	452.505	404.771	282.668	610.240	393.799	723.970	-

BRB - Consolidado							
	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos para negociação	150.560	-	116.170	-	75.100	2.190	(b.1)
Títulos disponíveis para venda	345.587	157.554	97.705	406.478	259.331	479.570	(b.2)
Títulos mantidos até o vencimento	106.918	257.733	185.069	213.844	134.468	254.065	(b.3)
Total	603.065	415.287	398.944	620.322	468.899	735.825	-

b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários nos termos da Circular Bacen n.º 3.068/2001

b.1 - Títulos para negociação

BRB-Consolidado															
Vencimento em dias	30.06.2014						31.12.2013			30.06.2013					
	Valor de mercado						Total			Total			Total		
Sem vencido	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado		
Fundo de Investimento em Participações	-	-	-	-	-	-	-	39.797	-	39.797	-	-	-		
Fundo de Investimento em Cotas de RF DI LP	76.057	-	-	-	-	76.057	-	37.293	-	37.293	30.109	-	30.109		
Fundo FIF Mais	4.968	-	-	-	-	4.968	-	5.814	-	5.814	4.265	-	4.265		
Fundo Candango de Investimento	3.439	-	-	-	-	8.407	(4.968)	3.439	-	-	-	-	-		
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	253	11.515	20.438	32.206	-	32.206	6.116	24.356	30.472	-	-		
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios FIDC	2.404	-	-	-	-	2.404	-	2.404	2.468	-	2.468	600	-		

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

BRB-Consolidado															
	30.06.2014					31.12.2013			30.06.2013						
	Valor de mercado					Total			Total			Total			
Vencimento em dias	Sem vencido	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	
Fundo de Investimento Banco do Brasil	-	1.187	-	-	-	1.187	-	1.187	326	-	326	130	-	130	
Fundo de Investimento em Participações FIP	30.193	-	-	-	-	30.193	-	30.193	-	-	-	40.042	-	40.042	
Fundo FI Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	554	-	554	
Letras Financeiras do Tesouro - LFTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.545	45	1.590	
Títulos de Capitalização	106	-	-	-	-	106	-	106	-	-	-	-	-	-	
Total:	117.167	1.187	253	11.515	20.438	155.528	(4.968)	150.560	91.814	24.356	116.170	77.245	45	77.290	

b.2 – Títulos disponíveis para venda

BRB – Múltiplo															
	30.06.2014					31.12.2013			30.06.2013						
	Valor de mercado					Total			Total			Total			
Vencimento em dias	Sem vencido	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	
Ações de Companhias Abertas	3.161	-	-	-	-	10.811	(7.650)	3.161	10.811	(6.951)	3.860	10.811	(7.634)	3.177	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	95.950	154.985	62.787	313.706	16	313.722	466.500	110	466.610	572.247	273	572.520	
LFT- Vinculada Garantia	-	-	-	-	18.576	18.574	2	18.576	-	-	-	-	-	-	
LFT- Título Caucionado	-	-	-	91.491	67.059	158.540	10	158.550	-	-	-	-	-	-	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	21.948	1.514	23.462	21.348	3.639	24.987	
Santos Virtual - FIR	-	-	-	-	82	82	-	82	33	-	33	182	-	182	
FII-Banrisul Novas Fronteiras	-	-	-	-	9.050	8.759	291	9.050	8.821	595	9.416	8.874	1.229	10.103	
Posição Financiada - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	802	-	802	127.855	77	127.932	
Total:	3.161	-	95.950	246.476	157.554	510.472	(7.331)	503.141	508.915	(4.732)	504.183	741.317	(2.416)	738.901	

BRB – Consolidado															
	30.06.2014					31.12.2013			30.06.2013						
	Valor de mercado					Total			Total			Total			
Vencimento em dias	Sem vencido	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	
Ações de Companhias Abertas	3.161	-	-	-	-	10.811	(7.650)	3.161	10.811	(6.951)	3.860	10.811	(7.634)	3.177	
LFT- Vinculada Garantia	-	-	-	-	18.576	18.574	2	18.576	-	-	-	-	-	-	
LFT- Título Caucionado	-	-	-	91.491	67.059	158.540	10	158.550	-	-	-	-	-	-	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	95.950	154.985	62.787	313.706	16	313.722	466.500	110	466.610	572.247	273	572.520	

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

BRB – Consolidado														
	30.06.2014					31.12.2013			30.06.2013					
	Valor de mercado					Total			Total			Total		
Vencimento em dias	Sem vencido	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	21.948	1.514	23.462	21.347	3.640	24.987
Santos virtual – FIR	-	-	-	-	82	82	-	82	33	-	33	182	-	182
FII – Banrisul Novas Fronteiras	-	-	-	-	9.050	8.759	291	9.050	8.821	595	9.416	8.874	1.229	10.103
Posição Financiada- Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	802	-	802	127.855	77	127.932
Total:	3.161	-	95.950	246.476	157.554	510.472	(7.331)	503.141	508.915	(4.732)	504.183	741.316	(2.415)	738.901

b.3 – Títulos mantidos até o vencimento

BRB – Múltiplo														
	30.06.2014					31.12.2013			30.06.2013					
	Valor de mercado					Total			Total			Total		
Vencimento em dias	Sem vencido	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado
Funcine	-	-	-	-	5.201	5.201	-	5.201	5.107	-	5.107	5.025	-	5.025
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	-	565	2.824	3.388	5.327	12.104	-	12.104	16.290	-	16.290	20.399	-	20.399
Fundos de Investimentos em Participações	-	-	-	-	2.069	2.069	-	2.069	2.164	-	2.164	3.580	-	3.580
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	61.592	-	-	61.592	(1)	61.591	147.275	-	147.275	140.884	24	140.908
Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.851	1.851	57.379	61.081	(11.630)	49.451	163.361	(3.607)	159.754	154.486	(5.860)	148.626
Títulos da Dívida Agrária	-	-	-	54	50	104	-	104	131	-	131	129	-	129
Títulos Públicos Federais (CVS)	-	39	198	238	5.506	5.981	-	5.981	6.195	-	6.195	6.422	-	6.422
Debêntures	-	-	-	1.339	4.017	5.356	-	5.356	5.712	-	5.712	5.598	-	5.598
Criatec II-FIP	-	-	-	-	174	174	-	174	-	-	-	-	-	-
NFT- Vinculada (Bacen)	-	-	15.679	15.679	148.637	179.995	(3.199)	176.796	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - Títulos Caucionados	-	-	-	-	-	-	-	-	21.283	-	21.283	20.358	7	20.365
MOP - Títulos Caucionados	-	135	675	811	18.857	20.478	-	20.478	21.207	-	21.207	21.987	-	21.987
Total:	-	739	82.819	23.360	247.217	354.135	(14.830)	339.305	388.725	(3.607)	385.118	378.868	(5.829)	373.039

BRB-Consolidado														
	30.06.2014					31.12.2013			30.06.2013					
	Valor de mercado					Total			Total			Total		
Vencimento em dias	Sem vencido	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado
CDB	-	-	-	-	8.711	8.711	-	8.711	8.311	-	8.311	7.923	-	7.923
Funcine	-	-	-	-	7.005	7.005	-	7.005	6.804	-	6.804	6.767	-	6.767

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

BRB-Consolidado															
Vencimento em dias	30.06.2014					Total			31.12.2013			30.06.2013			
	Valor de mercado					Total			Total			Total			
	Sem vencido	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado	
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC	-	565	2.823	3.388	5.327	12.103	-	12.103	16.364	-	16.364	20.398	-	20.398	
Fundo de Investimentos em Participações – FIP	-	-	-	-	2.068	2.068	-	2.068	2.164	-	2.164	3.580	-	3.580	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	61.592	-	-	61.592	(1)	61.591	147.275	(1)	147.274	140.884	23	140.907	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.851	1.851	57.379	61.081	(11.630)	49.451	163.361	(3.607)	159.754	154.485	(5.859)	148.626	
Títulos da Dívida Agrária	-	-	-	54	50	104	-	104	131	-	131	129	-	129	
Títulos Públicos Federais (CVS)	-	39	198	238	5.507	5.982	-	5.982	6.195	-	6.195	6.423	-	6.423	
Debêntures	-	-	-	1.339	4.018	5.357	(1)	5.356	5.713	-	5.713	5.599	-	5.599	
Criatec II – FIP	-	-	-	-	174	174	-	174	-	-	-	-	-	-	
NFT – Vinculada Bacen	-	-	15.679	15.679	148.637	179.995	(3.199)	176.796	-	-	-	-	-	-	
Letras Financeiras do Tesouro – Títulos Caucionados(*)	-	-	-	-	-	-	-	-	21.282	1	21.283	20.358	7	20.365	
MOP – Títulos Caucionados(*)	-	135	676	811	18.857	20.479	(20.479)	-	21.207	-	21.207	21.987	-	21.987	
Títulos de Capitalização	-	-	-	-	-	-	-	-	106	-	106	-	-	-	
Total:	-	739	82.819	23.360	257.733	364.651	(35.310)	329.341	398.913	(3.607)	395.306	388.533	(5.829)	382.704	

(*) Os títulos estão caucionados no processo 2005.34.00.000370-0, Ação Cautelar – BRB x União Federal – CSLL (nota 22c).

O Banco possui capacidade financeira para manter os títulos até o vencimento.

c) Composição dos títulos Disponíveis para Venda e Mantidos até o Vencimento, vinculados à prestação de garantias, por vencimento e tipo de papel

BRB-Múltiplo e Consolidado	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Letras Financeiras Tesouro	-	-	-	91.491	85.635	177.126	152.994	136.386
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	21.282	20.358
Títulos Públicos Federais CVS	-	135	675	811	18.857	20.478	21.208	21.987
Total em 30.06.2014	-	135	675	92.302	104.492	197.604		
Total em 31.12.2013	-	135	673	70.257	124.419	-	195.484	-
Total em 30.06.2013	-	134	672	807	177.118	-	-	178.731

d) Efeitos do ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no período

BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado					
Títulos disponíveis para Venda – Carteira própria	Saldo Anterior	Ajuste positivo	Ajuste negativo	Ajuste líquido no patrimônio	Saldo
Letras Financeiras do Tesouro	110	-	(82)	(82)	28

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado					
Títulos disponíveis para Venda – Carteira própria	Saldo Anterior	Ajuste positivo	Ajuste negativo	Ajuste líquido no patrimônio	Saldo
Notas do Tesouro Nacional	1.514	-	(1.514)	(1.514)	-
FII-IMOB	595	-	(304)	(304)	291
Ações	(6.951)	-	(699)	(699)	(7.650)
Letras Financeiras do Tesouro	(11)	9	-	9	(2)
Efeito tributário sobre ajuste de marcação a mercado de TVM	1.835	1.089	-	1.089	2.924
Total em 30.06.2014	(2.908)	1.098	(2.599)	(1.501)	(4.409)
Total em 31.12.2013	758	2.847	(6.513)	(3.666)	(2.908)
Total em 30.06.2013	743	2.594	(4.947)	(2.353)	(1.610)

e) Demonstração de ajuste ao valor de mercado por tipo de papel

BRB – Múltiplo					
Títulos Disponíveis para Venda	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor Bruto	Efeitos Tributários	Valor Líquido
Letras Financeiras do Tesouro	490.820	490.848	28	(12)	16
FII – IMOB	8.759	9.050	291	(124)	167
Ações	10.811	3.161	(7.650)	3.060	(4.590)
Total em 30.06.2014	510.390	503.059	(7.331)	2.924	(4.407)
Total em 31.12.2013	508.883	504.150	(4.733)	1.831	(2.902)
Total em 30.06.2013	741.134	738.718	(2.416)	820	(1.596)

BRB – Múltiplo					
Mantidos até o Vencimento	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor Bruto	Efeitos Tributários	Valor Líquido
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	(3)	1	(2)
Total em 30.06.2014	-	-	(3)	1	(2)
Total em 31.12.2013	-	-	(11)	5	(6)
Total em 30.06.2013	-	-	(23)	9	(14)
Total geral em 30.06.2014	510.389	503.058	(7.334)	2.925	(4.409)
Total geral em 31.12.2013	508.883	504.150	(4.744)	1.836	(2.908)
Total geral em 30.06.2013	741.134	738.718	(2.439)	829	(1.610)

f) Títulos e Valores mobiliários por carteira

BRB – Múltiplo									
	30.06.2014			31.12.2013			30.06.2013		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor de Mercado	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor de Mercado	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor de Mercado
Carteira própria	498.726	(10.049)	488.677	581.910	(246.891)	335.019	698.302	(8.563)	689.739
Carteira Financiada	-	-	-	247.983	-	247.983	127.855	77	127.932
Vinculados ao Bacen	179.995	-	179.995	114.374	48	114.422	121.220	147	121.367
Vinculados a garantias	197.591	13	197.604	195.455	29	195.484	178.637	94	178.731
Total	876.312	(10.036)	866.276	1.139.722	(246.814)	892.908	1.126.014	(8.245)	1.117.769

BRB – Consolidado									
	30.06.2014			31.12.2013			30.06.2013		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor de Mercado	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor de Mercado	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor de Mercado
Carteira própria	621.160	19.593	640.753	681.219	(219.948)	461.271	785.211	(8.517)	776.694

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

BRB – Consolidado									
	30.06.2014			31.12.2013			30.06.2013		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor de Mercado	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor de Mercado	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor de Mercado
Carteira Financiada	-	-	-	247.982	1	247.983	127.855	77	127.932
Vinculados ao Bacen	179.995	-	179.995	114.375	47	114.422	121.220	147	121.367
Vinculados a garantias	197.591	13	197.604	195.560	30	195.590	178.637	94	178.731
Total	998.746	19.606	1.018.352	1.239.136	(219.870)	1.019.266	1.212.923	(8.199)	1.204.724

g) Títulos e valores mobiliários por carteira e por prazo de vencimento em anos

BRB – Múltiplo									
Vencimento em anos	30.06.2014						31.12.2013	30.06.2013	
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	Acima de 15 anos	Total	Total	Total	
Carteira Própria	328.035	79.272	8.771	48.997	14.602	479.677	335.019	689.739	
Carteira Financiada	-	-	-	-	-	-	247.983	127.932	
Vinculados ao Bacen	31.358	62.716	56.758	29.163	-	179.995	114.422	121.367	
Vinculados à prestação de garantias	93.112	88.879	3.243	12.370	-	197.604	195.484	178.731	
Total 30.06.2014	452.505	230.867	68.772	90.530	14.602	857.276	-	-	
Total 31.12.2013	282.668	407.422	47.044	93.505	62.269	-	892.908	-	
Total 30.06.2013	393.799	428.852	183.012	93.927	18.179	-	-	1.117.769	

BRB-Consolidado									
Vencimento em anos	30.06.2014						31.12.2013	30.06.2013	
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	Acima de 15 anos	Total	Total	Total	
Carteira Própria	478.595	79.272	8.771	59.512	14.603	640.753	461.271	776.694	
Carteira Financiada	-	-	-	-	-	-	247.983	127.932	
Vinculados ao Bacen	31.358	62.716	56.758	29.163	-	179.995	114.422	121.367	
Vinculados à prestação de garantias	93.112	88.879	3.243	12.370	-	197.604	195.590	178.731	
Total 30.06.2014	603.065	230.867	68.772	101.045	14.603	1.018.352	-	-	
Total 31.12.2013	398.944	407.422	47.045	103.586	62.269	-	1.019.266	-	
Total 30.06.2013	468.899	429.452	183.013	105.181	18.179	-	-	1.204.724	

h) Títulos e valores mobiliários por nível de hierarquia de valor justo

BRB – Múltiplo				
Descrição	30.06.2014		31.12.2013	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros	857.276	834.704	892.908	963.595
Nível 1 - valor de mercado	825.356	810.062	859.663	937.752
Ativos financeiros para negociação	-	-	-	-
Ativos financeiros disponível para venda	564.732	564.442	504.183	504.183
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	260.624	245.620	355.480	433.569
Nível 2 - precificação interna com dados externos	31.817	24.539	33.114	25.712
Ativos financeiros para negociação	-	-	-	-
Ativos financeiros disponível para venda	-	-	-	-

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

BRB – Múltiplo				
	30.06.2014		31.12.2013	
Descrição	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	31.817	24.539	33.114	25.712
Nível 3 - precificação interna com dados externos	103	103	131	131
Ativos financeiros para negociação	-	-	-	-
Ativos financeiros disponível para venda	-	-	-	-
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	103	103	131	131

BRB-Consolidado				
	30.06.2014		31.12.2013	
Descrição	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros	1.018.351	995.780	1.011.864	1.097.248
Nível 1 - valor de mercado	977.720	962.426	977.710	1.055.693
Ativos financeiros para negociação	118.354	118.354	116.170	116.170
Ativos financeiros disponível para venda	566.536	566.246	504.183	504.183
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	292.830	277.826	357.357	435.340
Nível 2 - precificação interna com dados externos	40.528	33.251	34.023	41.424
Ativos financeiros para negociação	-	-	-	-
Ativos financeiros disponível para venda	-	-	-	-
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	40.528	33.251	34.023	41.424
Nível 3 – precificação com dados internos	103	103	131	131
Ativos financeiros para negociação	-	-	-	-
Ativos financeiros disponível para venda	-	-	-	-
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	103	103	131	131

Os critérios utilizados para fins de precificação dos títulos da Carteira do Conglomerado BRB a valor justo foram:

- Para os Títulos Públicos Federais, foi utilizado o critério de preço de mercado divulgado pela Anbima para a data de 30.06.2014 com a marcação a mercado de cada título. Esses preços representam efetivamente os valores dos negócios realizados com os Títulos Públicos Federais contidos na Carteira do Conglomerado BRB na data mencionada.

- Para as ações, foram utilizadas as cotações divulgadas pela BM&Fbovespa para o dia 30.06.2014. Estas informações disponibilizadas são os preços efetivos das negociações dos ativos na data mencionada.

- Para a debênture da Asa Alimentos (ASAA11), foi utilizado o preço de negociação médio divulgado no sítio: www.debentures.com.br. Esse valor representa o preço de negociação do ativo na data 31.03.2014.

- As ECTNs não possuem mercado secundário ativo. Dessa forma, os preços registrados na Carteira Própria do Banco já representam os preços justos para os ativos em referência.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013

(em milhares de Reais)

- O títulos TDA não possuem mercado secundário ativo e possuem valor total inferior a R\$ 103. Em razão do baixo valor desses ativos comparado ao total da carteira do BRB aliada à falta de negociação no mercado, entende-se que o valor atualmente utilizado para este título é justo.

- Para as CVSs, foi realizado uma cotação junto ao mercado para apuração dos seus valores de negociação, porém não existe negociação desses títulos no mercado secundário.

- Para as operações compromissadas, foram mantidos os mesmos preços praticados pelo mercado, tendo em vista que essas operações são lastreadas em Títulos Públicos Federais, têm taxa prefixada e data de retorno fixa. Na hipótese de inadimplência da contraparte, os Títulos Públicos Federais utilizados para lastro garantem essas operações, sendo os riscos minimizados, representando assim, o preço justo.

- Para as cotas dos fundos Funcine e do Fundo Exclusivo, foi utilizada a cota divulgada pelo administrador de cada um dos fundos. Esse valor reflete exatamente o valor que o Banco teria caso resgatasse sua posição no dia.

- Para o CDB do Panamericano, o título foi precificado utilizando o custo de aquisição atualizado.

- Para as operações em CDI, o valor justo é o valor atualmente praticado no mercado interbancário, pois são operações realizadas exclusivamente entre Instituições Financeiras. Não possuem mercado secundário ativo para operações em CDI.

- Para divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo BRB utiliza a hierarquia do valor justo que reflete as mensurações nos seguintes níveis: preços cotados em mercados ativos, dados observáveis para os ativos ou passivos e dados dos ativos ou passivos não observáveis no mercado. Para os itens em que não estão disponíveis preços cotados no mercado, o valor justo é baseado em estimativas, com utilização de fluxo de caixa descontados ou outras metodologias de precificação, não podendo ser comparável com mercados independentes.

i) Rendas de aplicações em títulos e valores mobiliários

	BRB-Múltiplo			
	2º Trimestre 2014	30.06.2014	2º Trimestre 2013	30.06.2013
Rendas de títulos de renda fixa	21.692	44.030	20.727	41.062
Rendas de títulos de renda variável	3	3	10	10
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	712	1.456	715	1.792
Lucros com títulos de renda fixa	-	503	21	22
Despesas com títulos e valores mobiliários	(10)	(20)	(96)	(256)
Outros	1	2	12	2
Total	22.398	45.974	21.389	42.632

	BRB - Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013
Rendas de títulos de renda fixa	45.101	41.499
Rendas de títulos de renda variável	4	11
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	1.743	1.820
Lucros com títulos de renda fixa	506	22
Ajuste positivo ao valor de mercado – TVM	827	
Despesas com títulos e valores mobiliários	(304)	(257)
Outros	2	2
Total	47.879	43.097

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013

(em milhares de Reais)

- Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475, de 17 de dezembro de 2008);
- Considerações Iniciais.

Atendendo à Instrução CVM n.º 475, de 17 de dezembro de 2008, foi realizada análise de sensibilidade para o Conglomerado BRB. Para esta análise, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e não-negociação (de acordo com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e Circular n.º 3.354/2007).

1. A carteira de negociação (*Trading Book*) consiste nas operações de posições próprias com intenção de negociação ou destinadas à *hedge* da carteira de negociação, de modo claramente documentado.
2. A carteira de não-negociação (*Banking Book*) é formada por operações sem a intenção de negociação.

A carteira de negociação do BRB - Banco de Brasília é composta por títulos públicos federais, fundos, ações, operações compromissadas e moedas estrangeiras. A carteira de não-negociação é composta por operações de crédito, depósitos a prazo, poupança, letras hipotecárias, letras financeiras subordinadas, depósito a prazo com garantia especial do FGC - DPGE, alguns títulos mobiliários e depósitos interfinanceiros, dentre outros papéis.

Em 30.06.2014 o BRB não possuía Instrumentos Financeiros Derivativos em seu portfólio.

- Metodologia

Para a análise de sensibilidade foram considerados três cenários, aplicados apenas à carteira de negociação (*trading Book*). O *Banking Book* não foi submetido a esta análise, uma vez que, apurar impacto causado por oscilações nas taxas de juros não é concernente para uma carteira sem intenção de negociação. O primeiro cenário foi desenhado pela área de cenários e projeções da Instituição e reflete maior probabilidade de ocorrência para os próximos três meses, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2014. Os cenários dois e três são combinações de resultados adversos para o Conglomerado. Para a simulação dos cenários, as curvas de juros, de preços, os índices e as taxas cambiais são estressados conforme orientações da Instrução CVM. O cálculo utilizado é o paramétrico, com grau de confiança a 99%, horizonte de tempo de um dia e modelo de volatilidade EWMA. O resultado apurado é a perda comparada à posição atual.

Cenário I: Relativo ao cenário provável para um horizonte de três meses. As premissas utilizadas foram: Selic a 11,00% a.a, taxa de câmbio reais/dólar a R\$2,34, Ibovespa projetado a 54.256 pontos, IPCA a 6,75% a.a. e IGP-M a 5,11% a.a.

Cenário II: Foi aplicado um choque paralelo de 25% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes, por fator de risco.

Cenário III: Foi aplicado um choque paralelo de 50% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes por fator de risco.

No quadro abaixo, encontram-se, sintetizados, os resultados para a carteira de negociação:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	-	(19)	(37)
Inflação	372	(451)	(841)
Renda variável	(55)	(790)	(1.581)
Câmbio	603	(2.414)	(4.828)
Total	920	(3.674)	(7.287)

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

O gerenciamento de riscos do Conglomerado BRB é realizado por unidade independente das áreas de negócios e de auditoria, com participação intensa do Conselho Diretor, através do Subcomitê de Risco de Mercado e de Liquidez.

Nota 7 Relações interfinanceiras

a) Resumo

BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado							
	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Ref.
Pagamentos e recebimentos a liquidar	44.136	-	88	-	25.358	-	-
Depósitos no Bacen(*)	481.879	-	506.193	-	434.993	-	-
SFH - FGTS a ressarcir	33	-	259	-	28	-	-
SFH - Créditos Vinculados	-	77.441	-	63.490	-	62.154	(c)
Total	526.048	77.441	506.540	63.490	460.379	62.154	-

(*)Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios, que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

b) Resultados das aplicações compulsórias

BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado				
	2º Trimestre 2014	30.06.2014	2º Trimestre 2013	30.06.2013
Rendas de créditos vinculados ao Bacen	5.345	10.473	3.760	7.227
Rendas de créditos vinculados ao SFH	162	1.536	1.009	2.276
Total	5.507	12.009	4.769	9.503

c) Sistema Financeiro da Habitação

BRB-Múltiplo									
	30.06.2014			31.12.2013			30.06.2013		
Carteira de Terceiros - FCVS	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Créditos Adquiridos	133.974	(133.974)	-	133.974	(133.974)	-	133.974	(133.974)	-
Total 1:	133.974	(133.974)	-	133.974	(133.974)	-	133.974	(133.974)	-

BRB-Múltiplo									
	30.06.2014			31.12.2013			30.06.2013		
Carteira Própria	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (*)	12.453	(5.828)	6.625	10.045	(9.812)	233	9.795	(9.581)	214
Habilitados e não homologados (**)	7.537	(4.470)	3.067	3.687	(2.187)	1.500	3.543	(2.101)	1.442
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (***)	62.310	(40.566)	21.744	56.525	(36.825)	19.700	54.759	(35.674)	19.085
Habilitados e homologados (****)	42.470	-	42.470	38.957	-	38.957	38.364	-	38.364
Outros	5.296	(1.761)	3.535	4.877	(1.777)	3.100	4.795	(1.746)	3.049
Total 2:	130.066	(52.625)	77.441	114.091	(50.601)	63.490	111.256	(49.102)	62.154

Total Créditos (Carteira Própria e Terceiros) 1+2:	264.040	(186.599)	77.441	248.065	(184.575)	63.490	245.230	(183.076)	62.154
---	----------------	------------------	---------------	----------------	------------------	---------------	----------------	------------------	---------------

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013

(em milhares de Reais)

(*) Representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB.

(**) Representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS.

(***) Representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo Fundo, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa.

(****) Representam os contratos já avaliados pelo Fundo e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização.

A rubrica "SFH - Sistema Financeiro da Habitação" inclui, preponderantemente, os valores residuais de contratos encerrados que serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) e rendem juros de 6,17% ao ano. Esses processos estão em fase de habilitação junto aquele Fundo para recebimento de títulos CVS, cujo êxito está condicionado à aderência a um conjunto de pré-requisitos e procedimentos normatizados pelo FCVS. O total de créditos – carteira própria e carteira adquirida de terceiro, sem coobrigação - alcança o montante de R\$ 264.040 em 30.06.2014, e, quando deduzidas as provisões, o saldo líquido é de R\$ 77.441 em 30.06.2014.

c.1) A carteira própria soma R\$ 130.066 em 30.06.2014, e possui provisão no montante de R\$ 52.626 em 30.06.2014. Esta provisão é constituída com base em estudo histórico das perdas ocorridas nessa carteira, oriundas da negativa de cobertura de contratos que não atendem às normas e pré-requisitos estabelecidos pelo FCVS.

c.2) A carteira adquirida de terceiro somava R\$ 133.974 mas, dado o provisionamento integral no mesmo montante, possui saldo líquido de R\$ 0,00 (zero reais) em 30.06.2014, em função dos fatos a seguir relatados.

Em 25 de novembro de 2009, o BRB adquiriu de terceiro, mediante instrumento contratual, 1.748 créditos imobiliários com lastro em créditos decorrentes de contratos de financiamento contra o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), que correspondiam naquela data (valor de face) a R\$ 116.127. A totalidade desses créditos imobiliários é composta por contratos de financiamento originários do agente financeiro Berj.

Ao longo do primeiro semestre de 2011 foram tomadas todas as providências necessárias para garantir os direitos do BRB. Assim, além da instauração de processos de sindicância para apurar as eventuais irregularidades praticadas por gestores do BRB por ocasião da realização da referida transação, foi encaminhada à Caixa Econômica Federal, Administradora do FCVS, toda a documentação necessária para a habilitação/novação daqueles direitos creditórios, de modo que essa fase documental foi concluída em julho de 2011.

Posteriormente, a Administração do BRB tomou conhecimento que a Caixa havia instalado processo administrativo para apurar as eventuais irregularidades com os registros de valores de lotes de contratos originários do agente financeiro Berj. Ao final daquele processo administrativo, a Caixa, concluiu que os créditos atualmente sob a titularidade do BRB oriundos de contratos originários do agente financeiro Berj, encontravam-se sem saldo de responsabilidade do FCVS, em razão de deduções por antecipação.

Em 02 de janeiro de 2012, o BRB recebeu ofício da Caixa, no qual foi informado, a decisão daquela instituição de proceder ao cancelamento do processo de novação dos créditos do BRB originados pelo Berj. Em 09 de janeiro de 2012, o BRB recebeu outro ofício da Caixa, no qual foi informado que, com o cancelamento da novação e retorno do gravame, todos esses créditos passarão a ter valor de responsabilidade do FCVS igual a R\$ 0,00 (zero reais).

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013

(em milhares de Reais)

Conhecidos estes fatos, a Administração do BRB, em obediência à Resolução CMN n.º 3.566/2008 e ao CPC 01, decidiu constituir provisão, em 31.12.2011, no valor integral dessa carteira adquirida de terceiro, cujo registro contábil posicionado naquela data alcançava R\$ 133.974.

Em razão deste provisionamento, além das comunicações aos órgãos externos de regulação, fiscalização e controle e da abertura de processos administrativos disciplinares, nesta data já concluídos, foram adotadas as seguintes providências pela Administração do BRB:

- ajuizamento, em abril de 2012, de Ação Anulatória de Deliberação de Aprovação de Contas, visando obter decisão judicial de retificação parcial das contas relativas ao exercício de 2009;
- pedido, em julho de 2012, de instauração de inquérito administrativo junto à Comissão de Valores Mobiliários contra os ex-administradores; e
- ajuizamento, em outubro de 2012, de Ação de Rescisão de Contrato (Processo n.º 2012.01.1.165774-7), com pedido de ressarcimento de valores, reparação por perdas e danos, e antecipação de tutela, visando obter a indisponibilidade dos bens de propriedade do réu até o limite de R\$ 155.281, sendo este último pedido deferido em favor do Banco em 24.10.2012. Referida decisão foi posteriormente confirmada pela 6ª Turma do TJDF, no julgamento do Agravo de Instrumento ajuizado pelo réu, registrado sob o n.º 2012.00.2.026402-4.

Nota 8 Operações de crédito

a) Composição da carteira por setor

	BRB-Múltiplo					
	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Setor Público	132	337	196	390	314	466
Setor Privado	3.225.177	4.488.116	2.922.734	4.376.009	2.672.759	3.893.337
Provisão	(189.868)	(169.686)	(174.374)	(145.224)	(146.486)	(130.843)
Total	3.035.441	4.318.767	2.748.556	4.231.175	2.526.587	3.762.960

	BRB-Consolidado					
	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Setor Público	132	337	196	390	314	466
Setor Privado	3.508.443	5.024.191	3.154.034	4.847.761	2.861.776	4.270.555
Provisão	(199.353)	(178.542)	(182.282)	(153.444)	(153.943)	(138.702)
Total	3.309.222	4.845.986	2.971.948	4.694.707	2.708.147	4.132.319

b) Composição da carteira por tipo de devedor

	BRB-Múltiplo						BRB-Consolidado					
	30.06.2014	%	31.12.2013	%	30.06.2013	%	30.06.2014	%	31.12.2013	%	30.06.2013	%
Pessoa Física	5.169.880	67	4.896.537	67	4.573.184	70	5.983.111	70	5.592.712	70	5.121.195	72
Pessoa Jurídica - Comércio	520.057	7	526.288	7	492.599	8	523.159	6	529.868	6	497.030	7
Pessoa Jurídica - Indústria	146.352	2	134.838	2	144.101	2	146.540	2	135.085	2	144.347	2
Pessoa Jurídica - Outros	762.976	10	761.300	11	576.779	9	765.796	9	764.350	10	590.326	8
Interfinanceiros	27.790	-	28.023	-	26.851	-	27.790	-	28.023	-	26.851	-
Crédito Rural/Industrial	425.018	5	378.893	5	310.727	5	425.018	5	378.893	5	310.727	5
Crédito Habitacional	661.220	9	572.864	8	441.855	6	661.220	8	572.864	7	441.855	6
Setor Público Estadual - Indústria	469	-	586	-	780	-	469	-	586	-	780	-
Total	7.713.762	100	7.299.329	100	6.566.876	100	8.533.103	100	8.002.381	100	7.133.111	100

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013
(em milhares de Reais)

c) Concentração das operações de crédito

	BRB-Múltiplo						BRB-Consolidado					
	30.06.2014	%	31.12.2013	%	30.06.2013	%	30.06.2014	%	31.12.2013	%	30.06.2013	%
10 Maiores Devedores	296.787	4	294.423	4	232.552	3	300.744	4	298.515	4	232.730	4
50 Maiores Devedores seguintes	540.012	7	460.498	6	370.790	6	577.807	7	479.669	6	371.610	5
100 Maiores Devedores seguintes	357.756	4	256.667	4	272.374	4	385.033	4	288.491	3	274.215	4
Demais Devedores	6.519.207	85	6.287.741	86	5.691.160	87	7.289.519	85	6.935.706	87	6.254.556	87
Total	7.713.762	100	7.299.329	100	6.566.876	100	8.533.103	100	8.002.381	100	7.133.111	100

d) Rendas de operações de crédito

	BRB - Múltiplo			
	2º trimestre 2014	30.06.2014	2º trimestre 2013	30.06.2013
Rendas de adiantamento a depositantes	700	1.365	424	1.002
Rendas de empréstimos	413.717	809.118	379.191	732.220
Rendas de títulos descontados	7.122	14.065	6.461	12.213
Rendas de financiamentos	1.671	3.327	902	1.720
Rendas de financiamentos rurais – aplicações livres	2.861	6.131	1473	2.647
Rendas de financiamentos rurais - aplicações obrigatórias	3.278	6.457	3025	6.050
Rendas de financiamentos rurais – aplicações, repasse e refinanciamento	921	1.939	420	793
Rendas de financiamentos habitacionais	16.340	32.069	9.916	19.895
Recuperação de crédito baixado como prejuízo	8.990	21.871	9.495	18.015
Total	455.600	896.342	411.307	794.555

	BRB-Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013
Rendas de adiantamento a depositantes	1.365	1.002
Rendas de empréstimos	857.806	765.985
Rendas de títulos descontados	14.065	12.213
Rendas de financiamentos	19.776	15.388
Rendas de financiamentos rurais – aplicações livres	6.131	2.647
Rendas de financiamentos rurais - aplicações obrigatórias	6.457	6.050
Rendas de financiamentos rurais – aplicações, repasse e refinanciamento	1.939	793
Rendas de financiamentos habitacionais	32.069	19.895
Recuperação de crédito baixado como prejuízo	23.880	20.573
Total	963.488	844.546

e) Composição por nível de risco e faixa de vencimento.

Operações Vincendas – BRB-Múltiplo												
NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Até 14 dias	73.228	35.939	22.928	21.607	4.337	875	185	132	239	159.470	140.502	178.305
De 15 a 30 dias	220.153	55.470	39.598	25.768	15.157	4.269	1.299	1.142	5.411	368.267	302.597	277.659
De 31 a 60 dias	176.591	54.400	29.108	20.574	11.950	5.949	2.515	2.952	7.350	311.389	246.978	273.015
De 61 a 90 dias	275.281	34.368	20.922	11.894	8.730	2.370	1.766	926	3.903	360.160	343.117	302.840
De 91 a 120 dias	66.137	15.082	13.232	4.096	3.082	455	99	121	258	102.562	70.345	48.197
De 121 a	26.216	9.676	6.837	5.181	1.104	263	110	74	238	49.699	83.966	49.651

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)****Operações Vincendas – BRB-Múltiplo**

NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
150 dias												
De 151 a 180 dias	405.676	122.605	52.144	29.695	19.888	9.500	3.573	2.815	12.290	658.186	498.169	529.680
De 181 a 360 dias	636.148	202.289	89.419	52.647	31.263	18.142	6.303	4.997	23.149	1.064.357	1.075.643	900.968
Acima de 360 dias	3.003.483	626.991	376.486	174.453	89.316	67.939	26.451	27.735	95.599	4.488.453	4.376.399	3.893.803
Total												
30.06.2014	4.882.913	1.156.820	650.674	345.915	184.827	109.762	42.301	40.894	148.437	7.562.543	-	-
Total												
31.12.2013	4.009.479	1.469.272	769.937	383.630	216.330	96.974	34.717	42.855	114.521	-	7.137.715	-
Total												
30.06.2013	3.646.600	1.394.648	591.069	356.437	202.006	98.912	27.935	31.562	104.949	-	-	6.454.118

Operações Vencidas – BRB-Múltiplo

NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Até 14 dias	1.166	4.257	2.657	7.084	4.312	2.538	828	431	2.774	26.047	37.056	17.761
De 15 a 30 dias	179	170	2.482	3.209	2.051	1.553	570	479	2.240	12.933	21.685	11.379
De 31 a 60 dias	922	12	300	5.125	7.073	5.302	1.290	1.346	4.988	26.358	15.114	18.033
De 61 a 90 dias	-	-	-	147	5.195	4.387	1.807	1.006	4.792	17.334	19.647	11.538
De 91 a 120 dias	-	-	-	21	86	4.612	2.129	1.661	4.635	13.144	13.686	12.650
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	169	53	1.969	1.749	5.005	8.945	10.395	8.887
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	34	51	20	1.766	6.525	8.396	8.872	6.806
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	87	80	216	37.679	38.062	35.159	25.704
Total												
30.06.2014	2.267	4.439	5.439	15.586	18.920	18.583	8.693	8.654	68.638	151.219	-	-
Total												
31.12.2013	2.257	2.575	30.415	11.298	19.368	12.421	10.920	12.340	60.020	-	161.614	-
Total												
30.06.2013	3.357	1.170	4.142	12.273	14.979	10.671	13.375	5.757	47.034	-	-	112.758
Total Geral												
30.06.2014	4.885.180	1.161.259	656.113	361.501	203.747	128.345	50.994	49.548	217.075	7.713.762	-	-
Valor das Provisões	-	5.807	6.562	10.845	20.375	38.504	25.497	34.683	217.281	359.554	-	-
Total Geral												
31.12.2013	4.011.736	1.471.847	800.352	394.928	235.698	109.395	45.637	55.195	174.541	-	7.299.329	-
Valor das Provisões	-	7.360	8.004	11.848	23.570	32.819	22.819	38.637	174.541	-	319.598	-
Total Geral												
30.06.2013	3.649.957	1.395.818	595.211	368.710	216.985	109.583	41.310	37.319	151.983	-	-	6.566.876
Valor das Provisões	-	6.980	5.952	11.062	21.699	32.875	20.655	26.123	151.983	-	-	277.329

Operações Vincendas – BRB-Consolidado

NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Até 14 dias	73.255	35.945	22.944	21.610	4.340	875	185	132	240	159.526	140.542	178.320
De 15 a 30 dias	234.502	61.499	41.949	26.706	15.496	4.365	1.373	1.221	5.772	392.883	322.234	294.011
De 31 a 60 dias	190.964	60.695	31.436	21.471	12.256	6.040	2.586	3.022	7.695	336.165	267.528	289.433
De 61 a 90 dias	289.438	40.572	23.204	12.780	9.038	2.460	1.835	997	4.246	384.570	362.931	319.038
De 91 a 120 dias	66.167	15.084	13.258	4.103	3.085	456	99	121	259	102.632	70.405	48.195

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

Operações Vincendas – BRB-Consolidado												
NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
De 121 a 150 dias	26.267	9.692	6.876	5.187	1.111	267	110	83	241	49.834	84.078	49.687
De 151 a 180 dias	446.767	140.575	58.570	32.238	20.770	9.750	3.773	3.005	13.270	728.718	556.005	576.750
De 181 a 360 dias	712.777	235.415	100.766	57.292	32.826	18.581	6.645	5.337	24.861	1.194.500	1.182.791	987.996
Acima de 360 dias	3.336.449	774.651	406.555	187.169	92.964	69.334	27.726	28.840	100.840	5.024.528	4.848.151	4.271.021
Total 30.06.2014	5.376.586	1.374.128	705.558	368.556	191.886	112.128	44.332	42.758	157.424	8.373.356	-	-
Total 31.12.2013	4.480.436	1.609.377	814.823	400.200	226.731	99.391	36.464	44.708	122.535	-	7.834.665	-
Total 30.06.2013	4.039.148	1.495.577	616.219	366.354	213.421	110.751	29.678	32.661	110.642	-	-	7.014.451

Operações Vencidas – BRB-Consolidado												
NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Até 14 dias	1.395	4.415	2.745	7.190	4.354	2.551	844	440	2.810	26.744	37.520	18.635
De 15 a 30 dias	621	650	3.473	3.682	2.166	1.613	617	528	2.446	15.796	23.669	12.779
De 31 a 60 dias	922	12	798	5.646	7.197	5.369	1.352	1.403	5.222	27.921	16.199	19.146
De 61 a 90 dias	-	-	-	324	5.295	4.448	1.867	1.064	5.012	18.010	20.153	12.258
De 91 a 120 dias	-	-	-	90	129	4.668	2.186	1.720	4.844	13.637	14.056	13.184
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	215	82	2.022	1.806	5.225	9.350	10.710	9.138
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	47	79	52	1.821	6.745	8.744	9.152	7.034
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	134	190	359	38.862	39.545	36.257	26.486
Total 30.06.2014	2.938	5.077	7.016	16.932	19.403	18.944	9.130	9.141	71.166	159.747	-	-
Total 31.12.2013	2.762	2.918	31.445	12.065	19.833	12.750	11.268	12.794	61.881	-	167.716	-
Total 30.06.2013	3.786	1.531	4.865	12.770	15.376	12.277	13.613	6.026	48.416	-	-	118.660
Total geral 30.06.2014	5.379.524	1.379.205	712.574	385.488	211.289	131.072	53.462	51.899	228.590	8.533.103	-	-
Valor das Provisões	-	6.897	7.126	11.565	21.129	39.322	26.731	36.329	228.796	377.895	-	-
Total geral 31.12.2013	4.483.198	1.612.295	846.268	412.265	246.564	112.141	47.732	57.502	184.416	-	8.002.381	-
Valor das Provisões	-	8.062	8.463	12.368	24.657	33.643	23.866	40.251	184.416	-	335.726	-
Total geral 30.06.2013	4.042.934	1.497.108	621.085	379.124	228.797	123.028	43.290	38.687	159.058	-	-	7.133.111
Valor das Provisões	-	7.487	6.211	11.374	22.880	36.909	21.645	27.081	159.058	-	-	292.645

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e créditos recuperados

	BRB-Múltiplo			BRB-Consolidado		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Saldo inicial	319.598	271.419	271.419	335.726	287.234	287.234
Despesa (constituição)	221.119	372.051	174.524	231.929	391.671	182.647
Receita (reversão)	(80.481)	(145.961)	(74.907)	(84.635)	(156.420)	(78.341)
Total provisões constituídas/revertidas	140.638	226.090	99.617	147.294	235.251	104.306
Estorno provisão/transfêrencia para prejuízo	(100.682)	(177.911)	(93.707)	(105.125)	(186.759)	(98.895)

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo			BRB-Consolidado		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Saldo final	359.554	319.598	277.329	377.895	335.726	292.645
Ativo circulante	189.868	174.374	146.486	199.353	182.282	153.943
Ativo não circulante	169.686	145.224	130.843	178.542	153.444	138.702
Créditos recuperados	21.871	41.469	18.015	23.880	46.408	20.573

g) Renegociações

As operações de créditos renegociadas no primeiro semestre de 2014 totalizaram R\$ 727.577 (R\$ 1.186.289 em 2013). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada.

Nota 9 Outros créditos

a) Resumo

	BRB-Múltiplo						
	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Carteira de câmbio	2.477	-	2.907	-	-	-	
Rendas a receber	40.507	-	42.140	194	36.805	-	-
Créditos específicos	1.218	4.165	997	4.288	630	4.043	(b)
Créditos tributários diferidos (nota 10)	88.520	199.523	147.067	146.475	120.003	212.705	(d)
Créditos tributários correntes (nota 11)	28.970	1.097	59.213	623	27.290	603	-
Diversos	103.889	451.952	109.403	413.778	49.005	398.252	(e)
Provisões para outros créditos	(1.004)	-	(1.004)	-	(904)	(100)	-
Total	264.577	656.737	360.723	565.358	232.829	615.503	-

	BRB-Consolidado						
	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Carteira de câmbio	2.477	-	2.907	-	-	-	
Rendas a receber	41.662	-	41.367	194	33.527	-	(b)
Créditos específicos	1.218	4.165	997	4.288	630	4.043	(d)
Negociação e intermediação	3	-	2	-	2	-	(c)
Créditos tributários diferidos (nota 10)	111.667	209.049	166.377	159.475	143.007	223.192	-
Créditos tributários correntes (nota 11)	35.115	1.100	64.185	625	31.468	627	-
Diversos	107.215	570.200	130.232	528.735	63.705	512.894	(e)
Créditos de usuários	471.726	5.712	464.573	6.075	382.059	-	-
Provisões para outros créditos	(1.032)	-	(1.004)	-	(904)	(100)	-
Total	770.051	790.226	869.636	699.392	653.494	740.656	-

b) Rendas a receber

	BRB-Múltiplo			BRB-Consolidado		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Dividendos/juros sobre capital próprio	4.907	7.223	4.507	23	244	234
Serviços de arrecadação	35.047	31.224	28.411	40.053	36.367	28.411
Outros serviços prestados	553	3.887	3.887	1.586	4.950	4.882
Total	40.507	42.334	36.805	41.662	41.561	33.527

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

c) Créditos específicos

BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado			
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Créditos securitizados (*)	5.383	5.285	4.673
Total	5.383	5.285	4.673

(*)Referem-se à renegociação de dívidas de crédito rural amparadas pela Resolução CMN n.º 2.471/1998.

d) Diversos

	BRB-Múltiplo			BRB-Consolidado		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Adiantamentos e antecipações salariais	16.423	3.655	13.842	17.315	3.852	14.747
Adiantamento para pagamento nossa conta	47	27	28	600	761	1.494
Devedores por depósitos em garantia:						
-Fiscais	401.906	375.459	347.700	521.643	490.310	459.562
-Trabalhistas	25.905	33.427	33.597	28.873	36.364	33.780
-Outros	16.145	9.894	9.248	14.570	9.899	11.645
Pagamentos a ressarcir	17.158	21.943	19.240	17.185	21.973	19.257
Títulos e créditos a receber	5.402	5.617	4.942	5.402	5.705	15.418
Valores a receber – sociedades ligadas	2.494	2.127	2.260	53	584	111
Correspondentes não bancários	38.046	15.706	-	38.046	15.706	-
Devedores diversos – país	32.315	55.326	16.400	33.728	73.813	20.585
Total	555.841	523.181	447.257	677.415	658.967	576.599

Nota 10 Ativos Fiscais Diferidos e Passivos Fiscais Diferidos

Créditos tributários - Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

São constituídos créditos tributários do BRB (Banco), Financeira BRB, BRB-DTVM e Cartão BRB, relativos ao Imposto de Renda (IR), com base em diferenças intertemporais e prejuízo fiscal do IR, à alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e base negativa da CSLL à alíquota de 15% para o BRB, CFI e DTVM e 9% para a Cartão BRB.

a) Movimentação do crédito tributário

a.1) Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro líquido (CSLL) de diferenças intertemporais.

	BRB-Múltiplo	BRB-Consolidado
	Crédito tributário	Crédito tributário
Saldo em 31.12.2012	265.949	295.386
Constituição	181.623	197.029
Realização	(160.235)	(181.490)
Total em 31.12.2013	287.337	310.925
Constituição	98.561	103.733
Realização	(104.711)	(107.932)
Total em 30.06.2014	281.187	306.726

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013
(em milhares de Reais)

a.2) Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro líquido (CSLL) de ajustes a valor de mercado de TVM.

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado	
	Crédito tributário	
Saldo em 31.12.2012		2.577
Ajuste positivo		208
Ajuste negativo		-
Total ativo fiscal diferido 31.12.2013		2.785
Ajuste positivo		409
Ajuste negativo		(133)
Total ativo fiscal diferido 30.06.2014		3.061

a.3) Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro líquido (CSLL) de Provisão para Benefícios a Empregados – CVM n.º 695/2012

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado	
	Crédito Tributário	
Saldo em 31.12.2012		38.023
Constituição		-
Reversão		(34.603)
Saldo em 31.12.2013		3.420
Constituição		375
Reversão		-
Total em 30.06.2014		3.795

a.4) Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal do IR

	BRB-Consolidado	
	Crédito Tributário	
Saldo em 31.12.2012		2.976
Constituição		4.216
Realização		(1.764)
Saldo em 31.12.2013		5.428
Constituição		-
Realização		(1.033)
Total em 30.06.2014		4.395

a.5) Créditos Tributários da Base Negativa da CSLL

	BRB-Consolidado	
	Crédito Tributário	
Saldo em 31.12.2012		1.808
Constituição		2.540
Realização		(1.054)
Saldo em 31.12.2013		3.294
Constituição		-
Realização		(619)
Total em 30.06.2014		2.675

	BRB – Múltiplo	BRB – Consolidado
Total de Créditos Tributários	288.043	320.652
Percentual em relação ao Patrimônio Líquido	25,57%	28,46%
Percentual em relação ao Ativo Total	2,44%	2,58%

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013
(em milhares de Reais)

b) Passivo fiscal diferido

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado
	Crédito tributário
Saldo em 31.12.2012	3.447
Ajuste positivo	(2.498)
Ajuste negativo	-
Total ativo fiscal diferido 31.12.2013	949
Ajuste positivo	-
Ajuste negativo	(813)
Total ativo fiscal diferido 30.06.2014	136

c) Cálculo do crédito tributário ativado

BRB-Múltiplo			
Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis:	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
	IR e CSLL 40%	IR e CSLL 40%	IR e CSLL 40%
Devedores duvidosos	169.417	147.744	155.130
Licença Prêmio	43	43	57
Litígios trabalhistas	16.092	19.782	21.509
Outros litígios	8.174	9.761	9.344
Provisão sobre precatório do DER	227	219	212
Perdas com FCVS	68.169	66.591	65.847
Outros Valores e Bens	238	2	129
Provisão riscos fiscais (INSS)	10.016	9.852	14.485
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)	841	829	818
Provisão riscos fiscais (PIS)	7.503	7.366	7.241
Provisão Despesas de Pessoal – Abono	39	57	48
Provisão Regius (AFABRB)	-	21.988	16.078
Outras	428	3.103	716
Ajuste de TVM	3.061	2.785	-
Benefícios a Empregados CVM n.º 695/2012	3.795	3.420	-
Total	288.043	293.542	291.614

BRB-Consolidado			
Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis:	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
	IR e CSLL 40%	IR e CSLL 40%	IR e CSLL 40%
Devedores duvidosos	187.599	164.507	183.809
Licença prêmio	43	43	57
Litígios trabalhistas	18.613	22.149	22.449
Outros litígios	8.174	9.761	9.344
Provisão sobre precatório do DER	227	219	212
Perdas com FCVS	68.169	66.591	65.847
Outros Valores e Bens	238	2	129
Provisão riscos fiscais (INSS)	10.016	9.852	14.485
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)	841	829	818
Provisão riscos fiscais (PIS E Cofins)	8.608	8.383	8.180
Provisão despesas de pessoal – Abono	39	57	48
Provisão Regius (AFABRB)	-	21.988	16.078
Outras	4.159	6.544	716
Total	306.726	310.925	322.172
Base Negativa da CSLL 15%	2.675	3.294	1.116
Prejuízo Fiscal do IR 25%	4.395	5.428	1.817
Ajuste de TVM	3.061	2.785	-

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

BRB-Consolidado			
Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis:	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
	IR e CSLL 40%	IR e CSLL 40%	IR e CSLL 40%
Benefícios a Empregados CVM n.º 695/2012	3.795	3.420	-
Total	320.652	325.852	325.105

d) Estimativa de realização do crédito tributário

	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019 a 2023	%
BRB-Múltiplo	46.410	1,13	66.950	30,48	22.551	10,27	7.031	3,20	6.671	3,04	70.012	31,88
BRB-Consolidado	64.350	25,91	74.539	30,02	22.893	9,21	7.349	2,95	6.967	2,80	72.278	29,11

e) Valores realizados do crédito tributário

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Valor projetado	147.327	135.360	141.122	165.051	154.097	160.558
Valor realizado	100.917	149.375	55.601	105.608	171.694	59.582
Percentual de realização	68%	110%	39%	63,99%	111%	37,11%

O valor presente dos créditos tributários descontados à taxa média de captação é de R\$ 219.625mil (R\$ 248.376 mil BRB - Consolidado).

Nota 11 Impostos e Contribuições

Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	BRB-Múltiplo			BRB-Consolidado		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Resultado antes do IR e CSLL antes Participação nos lucros	114.455	252.525	173.231	151.786	306.056	198.888
(-) Juros sobre capital próprio	(20.000)	(35.505)	(23.505)	(22.225)	(38.277)	(25.408)
(-) Participação nos lucros	(13.755)	(25.828)	(17.187)	(16.447)	(31.507)	(19.917)
(-) Ajustes Regime Tributário de Transição - RTT	7	17	9	7	(9)	(2)
(+) Adição	251.327	462.301	206.389	388.401	623.494	244.116
Permanente	3.552	17.617	4.316	4.124	33.547	7.164
Equivalência patrimonial	-	4.891	1.806	-	-	-
Outras adições	3.552	12.726	2.510	4.124	33.547	7.164
Não Permanente	247.775	444.684	202.073	384.277	589.947	236.952
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	221.119	372.051	174.525	338.301	484.143	195.980
Provisão para Contingências	17.008	41.527	20.143	20.663	41.527	-
Outras adições	9.648	31.106	7.405	25.313	64.277	40.972
(-) Exclusão	(300.160)	(448.457)	(163.010)	(395.966)	(566.753)	(171.731)
Permanente	(38.079)	(48.939)	(24.585)	(6.826)	(10.417)	(6.234)
Equivalência patrimonial	(31.318)	(45.227)	(21.479)	-	-	-
Outras exclusões	(6.761)	(3.712)	(3.106)	(6.826)	(10.417)	(6.234)
Não permanente	(262.081)	(399.518)	(138.425)	(389.140)	(556.336)	(165.497)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(171.780)	(342.784)	(123.641)	(281.467)	(472.028)	(137.855)
Provisão de Contingências	(73.188)	(34.475)	(4.320)	(73.188)	(34.580)	(4.320)
Outras exclusões	(17.113)	(22.259)	(10.464)	(34.485)	(49.728)	(23.322)

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013**

(em milhares de Reais)

	BRB-Múltiplo			BRB-Consolidado		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
(=) Lucro real antes da compensação de prejuízo fiscal	31.874	205.053	175.927	105.556	293.004	225.946
(-) Compensação de prejuízo fiscal	-	-	-	(15.327)	(6.032)	(9.008)
(=) Lucro/Prejuízo fiscal	31.874	205.053	175.927	90.229	286.972	216.938
Imposto de renda à alíquota 15%	4.781	30.758	26.389	13.839	43.401	33.234
Imposto de renda adicional 10%	3.176	20.481	17.581	9.166	28.832	22.090
(-) Incentivos fiscais	(470)	(2.408)	(1.451)	(784)	(2.888)	(1.572)
(=/-) Ajustes despesa IR/exercícios anteriores	-	-	-	60	114	(102)
Despesa com IR à alíquota de 25%	7.487	48.831	42.519	22.281	69.459	53.650
Base de Cálculo antes da compensação de base negativa	29.458	201.814	174.245	102.968	283.803	222.564
(-) Compensação de base negativa	-	-	-	(15.317)	-	(4.614)
(=) Base de cálculo da CSLL	29.458	201.814	174.245	87.651	283.803	217.950
Valor da CSLL	4.419	30.272	26.137	12.225	40.008	31.557
(-) Ajuste CSLL período anterior	-	-	-	37	138	3
Despesa com CSLL	4.419	30.272	26.137	12.262	40.146	(31.560)

Nota 12 Outros valores e bens

	BRB-Múltiplo					
	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens não de uso próprio	-	6.851	-	6.187	-	6.502
Despesas antecipadas	452	1.121	456	1.319	504	1.523
Material em estoque	703	-	674	-	802	-
Provisão para desvalorizações de outros valores e bens	-	(1.000)	-	(501)	-	(494)
Total	1.155	6.972	1.130	7.005	1.306	7.531

	BRB-Consolidado					
	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens não de uso próprio	-	6.851	-	6.187	-	6.502
Despesas antecipadas	2.920	22.928	1.857	17.031	2.339	10.626
Material em estoque	1.088	-	956	-	1.157	-
Provisão para desvalorizações de outros valores e bens	-	(1.000)	-	(501)	-	(494)
Total	4.008	28.779	2.813	22.717	3.496	16.634

A provisão é constituída quando o valor de mercado é inferior ao custo de aquisição, conforme apontado por laudo de avaliação.

Nota 13 Investimentos – Participações em coligadas e controladas no país

a) Resumo

	BRB-Múltiplo			BRB-Consolidado			Ref.
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	
Participações em coligadas e controladas no país	276.202	238.276	215.754	-	-	-	(b)
Outros investimentos	2.902	2.902	2.902	3.004	3.003	3.004	-
Provisões para perdas em investimentos e incentivos fiscais	(338)	(337)	(337)	(338)	(337)	(337)	-
Total	278.766	240.841	218.319	2.666	2.666	2.667	-

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

b) Participações em coligadas e controladas no país

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método da equivalência patrimonial foram contabilizados em contas de resultado, no título "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Os principais dados relativos às sociedades coligadas e controladas são:

	Financeira BRB	BRB-DTVM	Cartão-BRB	
Quantidade de ações				
Capital	88.295	30.000		214.396
N.º de ações do BRB-BM:				
- Ordinárias	210	990		2.748.838
- Preferenciais	210	-		-
Percentual de participação	100%	99%		69,74%

	Financeira BRB	BRB-DTVM	Cartão-BRB	
Saldos em 31.12.2012	61.313	41.794	86.132	189.239
- Equivalência patrimonial	7.400	1.006	15.651	24.057
- Dividendos/Juros sobre capital próprio recebidos	-	(251)	(4.385)	(4.636)
- Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(34)	(34)
- Ajuste ao valor de mercado TVM	-	(4)	-	(4)
- Amortização de deságio Cartão BRB (*)	-	-	7.132	7.132
Saldos em 30.06.2013	68.713	42.545	104.496	215.754

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB-DTVM	Cartão-BRB	Total
Saldos em 31.12.2012	61.313	41.794	86.132	189.239
- Equivalência patrimonial	7.986	2.028	36.712	46.726
- Dividendos/Juros sobre capital próprio recebidos	-	(483)	(11.422)	(11.905)
- Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(34)	(34)
- Ajuste ao valor de mercado TVM	-	(15)	-	(15)
- Amortização de deságio Cartão BRB (*)	-	-	14.265	14.265
Saldos em 31.12.2013	69.299	43.324	125.653	238.276
- Equivalência patrimonial	5.925	2.171	28.350	36.446
- Dividendos/Juros sobre capital próprio recebidos	-	(525)	(5.128)	(5.653)
- Amortização de deságio Cartão BRB (*)	-	-	7.133	7.133
Saldos em 30.06.2014	75.224	44.970	156.008	276.202

(*) Baixa parcial de amortização de deságio da Cartão BRB, referente ao aumento do capital social, mediante a emissão de 2.298.756 novas ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas em sua totalidade pelo BRB, por meio de contrato de compra e venda celebrado em 22.06.2009 entre o BRB e a Cartão BRB e do direito de exploração exclusiva do balcão do BRB para venda de cartões de crédito, pelo prazo de 10 anos, sendo este valor apurado por laudo de avaliação elaborado por empresa independente.

c) Os principais dados relativos aos componentes indiretos

	Corretora de Seguros BRB	BSB Participações	BSB Administração de Ativos
Capital	47.148	100	3.880
N.º de ações do BRB-BM	26.778.000	10.000	248.000
Percentual de participação	100%	99,97%	99,9%

d) Participações societárias não classificadas pela carteira de negociação

Participações societárias não classificadas na carteira de negociação, conforme Circular Bacen 3.678/2013

A Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização que foi criada em julho de 1997. Companhia não financeira voltada para a aquisição e securitização de créditos imobiliários, por meio de emissão e

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013

(em milhares de Reais)

colocação nos mercados financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários e outros títulos de crédito.

A Cibrasec foi instituída com capital formado por de banco brasileiros – estatais e privados, e por bancos estrangeiros. O BRB – Banco de possui 3,18% de suas ações e o valor contábil de R\$ 2.100 mil.

Câmara Interbancária de Pagamento

Conforme Art 1º da Lei Nº 2.735. de 06 de julho de 2001, o Banco de Brasília – BRB S.A, Sociedade de Economia mista do Complexo Administrativo do Distrito Federal, está autorizado a participar do capital social da Clearingban – Projetos em Desenvolvimento, entidade constituída sob liderança da Federação Brasileira das Associações de Bancos – Febraban.

A Clearingban – Projetos em Desenvolvimento será, posteriormente, transformada em Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP, associação civil sem fins lucrativos, especializada em operar sistemas e procedimentos de transferência de fundos e outros ativos financeiros, bem como o processamento, a compensação e a liquidação de pagamentos em qualquer de suas formas, em decorrência da implantação do Sistema de Pagamentos Brasileiro, adotado pelo Banco Central do Brasil.

	Natureza do Negócio	(%) de Participação	Valor Contábil	Valor da Ação	Quantidade de Ações
Cibrasec - Normal	Securitização de créditos	3,18	2.100	94,28	94,28
Câmara Interbancária de Pagamento	Sistema de compensação e liquidação de pagamentos	0,40	174	-	-
Metrô-DF	Sistema de transporte	0,49	31	-	-
Total		-	2.305	-	-

Nota 14 Imobilizado de uso

BRB-Múltiplo						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2014
Móveis e equipamentos em estoque	0%	215	-	-	(60)	155
Imobilizações em curso	0%	2.994	612	-	(3.424)	182
Terrenos	-	17.374	-	-	-	17.374
Edificações	4%	40.045	-	(796)	-	39.249
Instalações	10%	6.194	146	(151)	-	6.189
Móveis e equipamentos de uso	10%	20.159	540	(1.007)	3.483	23.175
Sistema de comunicação	20%	2.216	85	(381)	1	1.921
Sistema de processamento de dados	20%	39.287	2.764	(855)	-	41.196
Sistema de segurança	10%	5.882	444	(721)	-	5.605
Sistema de transporte	20%	2.237	-	(67)	-	2.170
Subtotal	-	136.603	4.591	(3.978)	-	137.216
Depreciação acumulada	-	(83.470)	(4.763)	3.639	-	(84.594)
Total	-	53.133	(172)	(339)	-	52.622

BRB-Consolidado						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2014
Móveis e equipamentos em estoque	0%	215	-	-	(60)	155
Imobilizações em curso	0%	2.995	612	-	(3.425)	182
Terrenos	0%	17.374	-	-	-	17.374
Edificações	4%	48.207	282	(796)	-	47.693
Instalações	10%	7.733	165	(146)	-	7.752
Móveis e equipamentos de uso	10%	25.439	767	(4.126)	3.459	25.539
Sistema de comunicação	20%	2.283	85	(381)	1	1.988

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

BRB-Consolidado						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2014
Sistema de processamento de dados	20%	45.551	3.261	(861)	-	47.951
Sistema de segurança	10%	5.883	444	(721)	25	5.631
Sistema de transporte	20%	2.543	-	(67)	-	2.476
Subtotal	-	158.223	5.616	(7.098)	-	156.741
Depreciação acumulada	-	(90.698)	(5.672)	3.747	(5)	(92.628)
Total	-	67.525	(57)	(3.355)	-	64.113

Nota 15 Intangível

BRB-Múltiplo						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2014
Licença de software(*)	20%	52.525	23.679	(2.666)	-	73.538
Subtotal	-	52.525	23.679	(2.666)	-	73.538
Amortização acumulada	-	(21.850)	(9.373)	2.666	-	(28.557)
Total	-	30.675	14.306	-	-	44.981

BRB-Consolidado						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2014
Licença de software(*)	20%	60.969	23.814	(5.137)	-	79.646
Subtotal	-	60.969	23.814	(5.137)	-	79.646
Amortização acumulada	-	(26.325)	(9.715)	2.874	-	(33.166)
Total	-	34.644	14.099	(2.263)	-	46.480

(*) Para o cálculo da amortização dos softwares é utilizado o prazo contratual ou a taxa de 20% ao ano.

Nota 16 Depósitos

a) Resumo

	BRB-Múltiplo			BRB-Consolidado		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Depósitos à vista	774.822	932.441	776.908	761.884	922.887	767.862
Pessoas físicas	211.971	227.471	216.445	211.971	227.471	216.445
Pessoas jurídicas	423.169	487.744	384.618	410.231	478.190	375.572
Vinculados	33.537	60.056	74.686	33.537	60.056	74.686
Governos	975	3.110	3.452	975	3.110	3.452
Depósitos à vista de ligadas	93.717	130.039	89.820	93.717	130.039	89.820
Depósitos de instituições do sistema financeiro	11.453	24.021	7.887	11.453	24.021	7.887
Depósitos em Moedas Estrangeiras	-	-	6	-	-	6
Depósitos de poupança	1.602.438	1.508.296	1.370.562	1.602.438	1.508.296	1.370.562
Pessoas físicas	1.499.975	1.419.660	1.280.695	1.499.975	1.419.660	1.280.695
Pessoas jurídicas	96.168	83.747	85.087	96.168	83.747	85.087
Empresas ligadas	6.236	4.822	4.244	6.236	4.822	4.244
PJ - instituição financeira	59	67	536	59	67	536
Depósitos interfinanceiros	158.330	107.745	113.969	158.330	107.745	113.969
Total Depósitos a prazo	5.849.773	5.356.894	5.404.774	5.726.794	5.230.464	5.301.527
Depósitos a prazo	4.129.809	4.039.605	4.358.329	4.006.830	3.913.175	4.255.082
Pessoas físicas	1.804.818	1.620.995	1.502.771	1.804.818	1.620.995	1.502.771
Pessoas jurídicas	1.077.599	1.130.597	1.127.611	954.620	1.130.597	1.024.364
Empresas ligadas	178.781	193.128	169.494	178.781	66.698	169.494

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo			BRB-Consolidado		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
GDF	1.037.083	1.092.421	1.556.170	1.037.083	1.092.421	1.556.170
Outros governos	31.528	2.464	2.283	31.528	2.464	2.283
Depósitos judiciais com remuneração	955.660	801.310	734.727	955.660	801.310	734.727
Depósito não ligadas s/ certificado com garantia especial - FGC	757.278	511.339	308.173	757.278	511.339	308.173
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	7.026	4.640	3.545	7.026	4.640	3.545
Total	8.385.363	7.905.376	7.666.219	8.249.446	7.769.392	7.553.926
Passivo circulante	5.869.295	5.804.418	5.780.290	5.733.378	5.668.434	5.667.997
Passivo não circulante	2.516.068	2.100.958	1.885.929	2.516.068	2.100.958	1.885.929

b) Segregação por prazo de exigibilidade

	BRB-Múltiplo							Total 30.06.2014	Total 31.12.2013	30.06.2013
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos				
Depósitos à vista	774.822	-	-	-	-	-	774.822	932.441	776.908	
Depósitos em Moedas Estrangeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	6	
Depósitos de poupança	1.602.438	-	-	-	-	-	1.602.438	1.508.296	1.370.562	
Depósitos interfinanceiros	158.330	-	-	-	-	-	158.330	107.745	113.969	
Depósitos a prazo	-	1.347.889	916.600	1.013.815	653.646	197.859	4.129.809	4.039.605	4.358.329	
Depósitos judiciais com remuneração	955.660	-	-	-	-	-	955.660	801.310	734.727	
Depósito não ligadas s/ certificado c/ garantia especial - FGC	-	106.530	650.748	-	-	-	757.278	511.339	308.173	
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	7.026	-	-	-	-	-	7.026	4.640	3.545	
Total 30.06.2014	4.255.554	1.347.889	916.600	1.013.815	653.646	197.859	8.385.363	-	-	
Total 31.12.2013	3.246.687	1.879.417	678.422	1.407.181	465.455	228.214	-	7.905.376	-	
Total 30.06.2013	2.999.717	1.786.753	993.820	1.361.890	262.921	261.118	-	-	7.666.219	

	BRB-Consolidado							Total 30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos				
Depósitos à vista	761.884	-	-	-	-	-	761.884	922.887	767.862	
Depósitos em Moedas Estrangeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	6	
Depósitos de poupança	1.602.438	-	-	-	-	-	1.602.438	1.508.296	1.370.562	
Depósitos interfinanceiros	158.330	-	-	-	-	-	158.330	107.745	113.969	
Depósitos a prazo	-	1.336.994	912.952	905.380	653.646	197.859	4.006.831	3.913.175	4.255.082	
Depósitos judiciais com remuneração	955.660	-	-	-	-	-	955.660	801.310	734.727	
Depósitos não ligadas s/ certificado c/ garantia especial FGC	757.278	-	-	-	-	-	757.278	511.339	308.173	

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

BRB-Consolidado									
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	7.026	-	-	-	-	-	7.026	4.640	3.545
Total 30.06.2014	4.242.616	1.336.994	912.952	905.380	653.646	197.859	8.249.447	-	-
Total 31.12.2013	3.237.133	1.816.473	674.402	1.349.483	463.687	228.214	-	7.769.392	-
Total 30.06.2013	2.990.671	1.683.506	993.820	1.361.890	262.921	261.118	-	-	7.553.926

c) Depósitos Interfinanceiros Vinculados ao Crédito Rural

BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado													
	ÍNDICE	Quant.	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total 30.06.2014	Total 31.12.2013	Total 30.06.2013
CDI P Pós	CDI	145	9.828	23.901	27.481	89.773	-	-	-	-	150.983	75.580	87.694
DIR Própria - Banco	PRÉ	7.385	-	7.347	-	-	-	-	-	-	7.347	32.165	24.338
Total 30.06.2014		7.459	9.828	31.248	27.481	89.773	-	-	-	-	158.330	-	1.937
Total 31.12.2013		32.783	-	25.013	17.346	65.386	-	-	-	-	-	107.745	-
Total 30.06.2013		109.015	21.574	57.719	-	34.676	-	-	-	-	-	-	113.969

d) Despesas de depósitos

	BRB-Múltiplo			BRB-Consolidado	
	2º Trimestre	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Despesas de depósitos de poupança	(25.316)	(50.398)	(33.951)	(50.398)	(33.951)
Despesas de Depósitos Interfinanceiros	(3.489)	(5.775)	(4.414)	(5.713)	(3.311)
Despesas de depósitos a prazo	(112.219)	(214.389)	(132.921)	(203.129)	(128.580)
Despesas de depósitos judiciais	(15.939)	(30.831)	(20.594)	(30.831)	(20.564)
Despesas de depósitos especiais	(8)	(15)	(4)	(15)	(3)
Despesas de letras hipotecárias	(1.238)	(1.335)	(8)	(1.335)	(8)
Despesas de contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	(4.111)	(7.792)	(6.636)	(7.792)	(6.636)
Total	(162.320)	(310.535)	(198.528)	(299.213)	(193.053)

Nota 17 Captação no mercado aberto

a) Resumo

	BRB-Múltiplo					
	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Carteira própria	-	-	227.063	-	127.694	-
Recompras a liquidar	-	-	227.063	-	127.694	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	107.813	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	119.250	-	127.694	-
Carteira de terceiros	383.854	-	64.299	-	313.386	-
Recompras a liquidar	-	-	64.299	-	313.386	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	303.854	-	64.299	-	1.101	-

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013**

(em milhares de Reais)

	BRB-Múltiplo					
	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Notas do Tesouro Nacional	80.000	-	-	-	312.285	-
Total	383.854	-	291.362	-	441.080	-

	BRB-Consolidado					
	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Carteira própria	-	-	225.608	-	127.694	-
Recompras a liquidar	-	-	225.608	-	127.694	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	107.813	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	117.795	-	127.694	-
Carteira de terceiros	381.027	-	64.299	-	280.846	-
Recompras a liquidar	381.027	-	64.299	-	280.846	-
Letras do Tesouro Nacional	301.027	-	64.299	-	1.101	-
Notas do Tesouro Nacional	80.000	-	-	-	279.745	-
Total	381.027	-	289.907	-	408.540	-

b) Despesas de captação mercado aberto.

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado	
	2º trimestre 2014	30.06.2014	2º trimestre 2013	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Despesas de operações compromissadas	(18.013)	(33.519)	(6.316)	(11.855)	(33.519)	(11.855)
Despesas de Letras Financeiras	(19.807)	(34.855)	(11.096)	(18.642)	(34.855)	(18.642)
Total	(37.820)	(68.374)	(17.412)	(30.497)	(68.374)	(30.497)

Nota 18 Recursos letras hipotecárias, imobiliárias, créditos e similares

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado					
	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos de letras hipotecárias	82	-	93	-	37	175.898
Recursos de letras de crédito imobiliário	29.849	76.514	60	-	-	-
Recursos de letras financeiras	195.697	36.906	11.458	173.571	-	-
Total	225.628	113.420	11.611	173.571	37	175.898

a) Letras hipotecárias

Os recursos de aceites e títulos são representados por letras hipotecárias emitidas no país, sobre as quais incidem encargos financeiros correspondentes à taxa de referência (TR) mais juros com vencimento até 2014.

b) A Letra de Crédito Imobiliário – LCI

É um título de Renda Fixa lastreado por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel. A rentabilidade é condicionada ao final da aplicação, podendo ter características pré ou pós-fixada, não permitindo resgate antecipado. É regulamentada pela Lei n.º 10.931/2004 e Circular Bacen n.º 3.614/2012.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

O título visa dotar as instituições de um instrumento juridicamente seguro que viabilize a captação de recursos sem recompra antecipada, com menor custo e de modo a propiciar melhor gestão da liquidez.

A Resolução estabelece ainda:

- não pode ser emitida com valor nominal unitário inferior a R\$ 30 mil;
- prazo de vencimento mínimo varia de 60 dias a 36 meses, a depender a modalidade e/ou índice atrelado;
- não é permitido o resgate antecipado;
- a remuneração pode ser com taxa prefixada, taxas flutuantes referenciadas no CDI ou Selic ou ainda índice de preços.

	Vencimento em 2015	Vencimento em 2016	Vencimento em 2017	Total
CDI	29.849	142	76.372	106.363
Total	29.849	142	76.372	106.363

c) Recursos de letras financeiras

A Letra Financeira (LF) é um título de crédito que consiste em promessa de pagamento em dinheiro, nominativo, transferível e de livre negociação emitido pelo banco e vendido ao público como forma de captação de recursos. É regulamentada pela Lei n.º 12.249/2010 e Resolução CMN n.º 4.123/2012 e outras.

Nota 19 Relações interfinanceiras

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado					
	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Pagamentos e recebimentos a liquidar	108.221	-	11	-	53.330	-
Total	108.221	-	11	-	53.330	-

Trata-se de pagamentos e recebimentos a liquidar, basicamente por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, que são liquidados no mês subsequente.

Nota 20 Obrigações por repasses do país - instituições oficiais

a) Resumo

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado					
	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Tesouro Nacional	40	181	39	179	20	195
Banco do Brasil (FCO)	11.333	40.177	6.067	28.920	4.644	17.083
BNDES	4.374	36.118	3.552	31.056	2.205	22.706
CEF	132	337	196	390	313	466
Finame	22.276	130.003	17.046	94.596	10.689	36.375
Total	38.155	206.816	26.900	155.141	17.871	76.825

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

b) Segregação por tipo de recursos

Origem dos Recursos	Taxas/remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	221	218	215
Banco do Brasil (FCO)	2,94% a.a. até 7% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Dezembro de 2023	51.510	34.987	21.727
BNDES	0,9% a.a. até 4,5% a.a. + TJLP	POC/automático, comércio e serviços e rural	Junho de 2023	40.492	34.608	24.911
CEF	5% a.a. até 6,5% a.a. + UPR	FINANSA	Outubro de 2018	469	586	779
Finame	0,9% a.a. até 7,0% a.a. + TJLP	Programas automático, especial e agrícola	Novembro de 2024	152.279	111.642	47.064
Total	-	-	-	244.971	182.041	94.696

c) Segregação por vencimento

BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado								
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	Acima de 15 anos	Total 30.06.2014	Total 31.12.2013	Total 30.06.2013
STN	40	54	33	94	-	221	218	215
Banco do Brasil (FCO)								
Industrial	7.746	14.224	7.933	1.327	-	31.230	27.625	21.727
Rural	3.587	5.602	5.379	5.712	-	20.280	7.362	-
BNDES								
Industrial	1.577	6.851	5.578	6.565	-	20.571	18.268	12.721
Rural	2.797	6.116	4.281	6.727	-	19.921	16.340	12.190
CEF	132	337	-	-	-	469	586	779
Finame								
Industrial	11.748	14.489	18.838	34.383	-	79.458	75.836	21.033
Rural	10.528	18.613	17.780	25.900	-	72.821	35.806	26.031
Total 30.06.2014	38.155	66.286	59.822	80.708	-	244.971		
Total 31.12.2013	26.900	55.802	43.043	55.218	1.078	-	182.041	-
Total 30.06.2013	17.871	32.486	22.774	21.565	-	-	-	94.696

d) Despesas de obrigações por empréstimos e repasses

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado			
	2º Trimestre 30.06.2014	30.06.2014	2º Trimestre 30.06.2013	30.06.2013
Tesouro Nacional	(1)	(2)	-	(2)
Banco do Brasil (FCO)	(226)	(447)	(141)	(300)
BNDES	(279)	(675)	(181)	(340)
CEF	(9)	(19)	(13)	(30)
FINAME	(304)	(819)	(247)	(551)

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado			
	2º Trimestre 30.06.2014		2º Trimestre 30.06.2013	
		30.06.2014	30.06.2013	30.06.2013
Banqueiros no exterior	(7)	(9)	-	-
Obrigações por Fundos e Financ. e Desenvolvimento	(2)	(12)	(3)	(3)
Total	(828)	(1.983)	(585)	(1.226)

Nota 21 Outras obrigações

a) Resumo

	BRB-Múltiplo						Ref.
	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Cobrança/arrecadação de tributos e assemelhados	51.390	-	5.256	-	47.274	-	-
Carteira de Câmbio	4.989	-	6.133	-	1.185	-	-
Sociais e estatutárias	20.075	-	13.360	-	26.890	-	-
Fiscais e previdenciárias	32.107	136	77.992	949	64.980	2.241	(b)
Obrigações atuariais CVM n.º 695/2012	-	9.488	-	8.552	-	95.057	-
Fundos financeiros e de desenvolvimento	275	-	502	-	416	-	-
Resultado de exercícios futuros	-	155	-	136	-	129	-
Provisões passivas e contingências passivas	1.634	471.842	64.002	461.643	9.581	502.721	(c)
Dívidas subordinadas	-	377.592	-	309.943	-	292.676	(d)
Diversas	256.136	161	367.054	234	203.203	266	(e)
Total	366.606	859.374	534.299	781.457	353.529	893.090	

	BRB-Consolidado						Ref.
	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Cobrança/arrecadação de tributos e assemelhados	51.542	-	5.412	-	47.489	-	-
Carteira de Câmbio	4.989	-	6.133	-	1.185	-	-
Sociais e estatutárias	21.972	-	16.283	-	28.508	-	-
Fiscais e previdenciárias	48.023	136	89.623	949	79.583	2.241	(b)
Obrigações atuariais CVM n.º 695/2012	-	9.488	-	8.552	-	95.057	-
Fundos financeiros e de desenvolvimento	276	-	502	-	416	-	-
Resultado de exercícios futuros	-	155	-	136	-	129	-
Provisões passivas e contingências passivas	5.126	593.769	64.002	582.756	15.946	614.486	(c)
Dívidas subordinadas	-	377.592	-	309.943	-	292.676	(d)
Diversas	743.307	273	875.765	234	615.192	266	(e)
Total	875.235	981.413	1.057.720	902.570	788.319	1.004.855	

b) Fiscais e previdenciárias

	BRB-Múltiplo			BRB-Consolidado		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Impostos e contribuições sobre salários	15.408	20.374	13.915	16.507	21.659	15.072
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	1.303	1.158	923	2.188	1.526	1.673

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo			BRB-Consolidado		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Impostos e contribuições – outros	7.911	7.629	7.623	8.902	8.697	8.965
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	136	48.831	42.519	136	57.741	53.873
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 10)	7.485	949	2.241	20.426	949	2.241
Total	32.243	78.941	67.221	48.159	90.572	81.824

c) Provisões, passivos e contingências (nota 22)

	BRB-Múltiplo			BRB-Consolidado		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Provisão para riscos fiscais sobre lucros (*)	376.496	361.156	347.673	489.357	470.968	454.722
Provisão para riscos fiscais sobre salários – INSS	9.502	9.390	21.243	9.502	9.390	21.243
Provisão para riscos fiscais sobre salários – INSS PLR	15.538	15.240	14.969	15.538	15.240	14.969
Provisão para riscos fiscais sobre salário educação	2.104	2.074	2.046	2.104	2.074	2.046
Provisão para riscos fiscais PIS/Cofins	8.843	8.624	8.426	14.020	13.540	13.112
Provisão para passivos contingentes	60.993	129.161	117.945	68.375	135.546	124.340
Total	473.476	525.645	512.302	598.896	646.758	630.432

(*) Refere-se a ação judicial da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que está sendo discutido judicialmente e encontra-se provisionado (nota 22c).

d) Dívidas subordinadas elegíveis ao capital.

A Letra Financeira Subordinada – LFS foi criada pela Medida Provisória n.º 472, de 15.12.2009, posteriormente convertida em Lei n.º 12.249, de 11.06.2010. É um título de crédito que consiste em promessa de pagamento em dinheiro, nominativo, transferível e de livre negociação, cuja emissão, exclusiva de instituições financeiras, foi regulamentada pelo CMN por meio de sua Resolução n.º 4.123, de 23 de agosto de 2012.

O título visa dotar as instituições de um instrumento juridicamente seguro que viabilize a captação de recursos de médio e de longo prazos, de modo a propiciar melhor gestão da liquidez. A Resolução estabelece ainda:

- não pode ser emitida com valor nominal unitário inferior a R\$ 300 mil;
- prazo de vencimento mínimo de 5 anos;
- não é permitido o resgate antecipado;
- a remuneração pode ser com taxa prefixada, taxas flutuantes referenciadas no CDI ou Selic ou ainda índice de preços.

Resumo do título por indexador e vencimento:

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 30.06.2014	Total 31.12.2013	Total 30.06.2013
CDI	-	-	-	65.074	12.228	77.302	64.018	60.690
IPCA	-	-	-	-	300.290	300.290	245.925	231.986
Total 30.06.2014	-	-	-	65.074	312.518	377.592	-	-
Total 31.12.2013	-	-	-	43.541	266.402	-	309.943	-
Total 30.06.2013	-	-	-	41.347	251.329	-	-	292.676

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

e) Diversas

	BRB-Múltiplo			BRB-Consolidado		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Cheques administrativos	9.507	9.781	5.460	9.507	9.781	5.460
Credores por recursos a liberar	13.333	9.974	11.390	13.333	9.974	11.390
Obrigações para aquisição de bens e direitos	3.969	1.636	578	3.969	1.636	578
Obrigações por convênios oficiais	4.252	3.187	11.582	4.252	3.187	11.582
Obrigações por prestação de serviço e pagamento	16.364	-	-	16.364	-	-
Provisão para pagamento – despesas de pessoal	94.200	65.389	87.756	102.465	72.035	95.241
Provisão para pagamento – despesas administrativas	34.013	43.360	27.979	48.510	58.773	33.709
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	-	11.344	7.800	225	11.344	7.800
Valores a pagar de ligadas	1.854	512	730	650	1.279	24
Credores diversos – país	49.092	121.372	9.457	82.292	8.551	39.274
Pagamentos a processar	17.767	44.478	15.949	22.340	53.723	26.828
Pendências de depósitos	2.354	13.968	6.977	2.354	13.968	6.977
MTR – Maestro/Cirrus	1.459	8.729	3.746	1.459	8.729	3.746
Obrigações com bandeiras e associados do Cartão BRB	-	-	-	-	142.943	124.396
Créditos em garantia	-	-	-	135.055	117.285	91.940
Parcela lojista a postar	-	-	-	152.650	160.777	130.816
Transações Visa Electron	1.931	4.053	1.707	1.931	4.053	1.707
Pendências a regularizar de sistemas	663	23.969	639	663	23.969	639
Fornecedores CPG	249	1.098	431	256	1.099	431
Contas a pagar Visa/Master	-	-	-	140.045	149.668	3.619
Programa de bonificação	-	-	-	-	-	7.862
Crédito consignado	5.077	-	11.174	5.077	-	11.174
Outros	183	4.438	114	183	23.225	265
Total	257.316	367.288	203.469	743.580	875.999	615.458

Nota 22 Provisões, passivos e contingências passivas

O BRB e suas Controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e previdenciários, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Resolução CMN n.º 3.823/2009, conforme resumimos a seguir:

- Provisão: é reconhecida somente quando: a) é provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa; b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e, c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida;

- Contingências: o BRB contabiliza e divulga o valor das provisões para contingências classificadas como prováveis, dispensando provisionamento para as contingências classificadas como possíveis e remotas, nos termos da referida Resolução.

A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais e administrativos contenciosos.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

a) Contingências classificadas como "Risco Provável"

As contingências classificadas como risco de perda provável tiveram seus valores estimados com suficiente segurança e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir.

BRB-Múltiplo						
Natureza	31.12.2013	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	30.06.2014
Trabalhistas	49.724	-	(10.364)	(1.612)	2.738	40.486
Cíveis	79.437	551	(55.824)	(5.398)	1.741	20.507
Subtotal	129.161	551	(66.188)	(7.010)	4.479	60.993
Fiscais - CSLL	361.156	6.880	-	(2.731)	11.191	376.496
INSS - PLR Abonos	9.391	-	-	-	111	9.502
INSS - PLR	15.240	-	-	-	298	15.538
Salário Educação	2.073	-	-	-	31	2.104
PIS e Cofins	8.624	-	-	-	219	8.843
Total	525.645	7.431	(66.188)	(9.741)	16.329	473.476

BRB-Consolidado						
Natureza	31.12.2013	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	30.06.2014
Trabalhistas	55.381	600	(10.364)	(1.612)	3.101	47.106
Cíveis	80.165	772	(55.945)	(5.519)	1.796	21.269
Subtotal	135.546	1.372	(66.309)	(7.131)	4.897	68.375
Fiscais - CSLL	470.968	6.880	-	(2.731)	14.240	489.357
INSS - PLR	15.240	-	-	-	298	15.538
INSS - PLR Abonos	9.391	-	-	-	111	9.502
Salário Educação	2.073	-	-	-	31	2.104
PIS e Cofins	13.540	123	-	-	357	14.020
Total	646.758	8.375	(66.309)	(9.862)	19.934	598.896

Para melhor apresentação, o saldo inicial foi ajustado conforme a natureza da conta. Os saldos foram transferidos da rubrica provisões para pagamentos e registrados como obrigações fiscais.

Trabalhistas: as contingências referem-se basicamente a ações com pleitos relativos a horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho;

Cíveis: as contingências referem-se basicamente a ações relativas a indenizações por danos morais, materiais e Regius, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança;

Fiscais: as contingências referem-se basicamente à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (nota 22c).

b) Contingências classificadas como "Risco Possível"

Existem 163 (159 em 31.12.2013) processos de natureza cível no montante de R\$ 211.031 (R\$ 198.284 em 31.12.2013) promovidos contra o Banco cuja probabilidade de perda está definida como "possível" e 57 (57 em 31.12.2013) processos de natureza trabalhista com probabilidade de perda definida como "possível" no montante de R\$ 10.256 (R\$ 9.631 em 31.12.2013). Existem, ainda, 3 (3 em 31.12.2013) processos de natureza fiscal no montante de R\$ 16.606 (R\$ 16.606 em 31.12.2013) com probabilidade de perda possível. Para essas ações não foram constituídas provisões, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

BRB-Múltiplo						
Natureza	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	163	211.031	159	198.284	115	184.591
Trabalhista	57	10.256	57	9.631	58	10.031
Fiscal	3	16.606	3	16.606	3	16.606
Total	223	237.893	219	224.521	176	211.227

BRB - Consolidado						
Natureza	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	229	170.152	235	170.408	188	185.113
Trabalhista	66	7.823	66	7.509	61	10.167
Fiscal	3	15.102	3	15.102	3	16.606
Total	298	193.077	304	193.019	252	211.866

c) Obrigações Legais

c.1) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL

Banco Múltiplo: o Banco mantém provisão de R\$ 376.496 em 30.06.2014 (R\$ 361.156 em 31.12.2013) e está contestando, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação Anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita.

Controladas Financeira BRB e BRB – DTVM: a BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido-CSLL, por meio da ação Ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras. Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009, as empresas requereram a conversão de parte dos depósitos em rendas da União e levantamento do saldo remanescente, no valor de R\$ 11.295 em favor da Financeira BRB e R\$ 2.122 em favor da BRB DTVM.

c.2) Autuações referente ao INSS

INSS - PLR/Abonos: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, três autuações do INSS - Instituto Nacional do Seguro Social (NFLD n.º 35.360.575-1 - R\$ 1.202; NFLD n.º 35.360.577-8 - R\$ 2.831 e NFLD n.º 35.360.579-4 - R\$ 3.614). Todas se referem ao não recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo, com valor principal de R\$ 7.647. Em relação às NFLD's, os recursos foram julgados parcialmente procedentes, remanescendo em 02/2006 o valor de R\$ 6.102, pelo que se encontra provisionado o valor de R\$ 9.502.

INSS - PLR: outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9), no valor total de R\$ 37.513, também são objeto de discussão judicial. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0), no valor nominal de R\$ 34.851, refere-se às contribuições

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013

(em milhares de Reais)

previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco, sendo provisionado o valor de R\$ 15.538

c.3) PIS – Emendas Constitucionais n.º 1/94 e n.º 10/96

Ao argumento de inconstitucionalidade da Medida Provisória n.º 517/94, a qual alargou a base de cálculo do PIS/Pasep para incluir na sua base de cálculo as receitas financeiras, em total descompasso com os artigos 72 e 73 do ADCT e com a legislação que define a base de cálculo do Imposto sobre a Renda e proventos de qualquer natureza, em 18.06.1996 o BRB e a Financeira BRB ajuizaram ação Ordinária contra a União, ocasião em que postularam o direito de continuar a recolher o PIS com base na legislação do Imposto de Renda, na forma definida no inciso V do art. 72 do ADCT, com redação estabelecida pela ECR n.º 01/94 e pela EC n.º 10/96. Com a improcedência do pleito, o BRB aguarda a conversão dos depósitos em rendas da União para a baixa da provisão no valor de R\$ 8.843. Para a Financeira BRB parte dos depósitos foram convertidos em rendas da União. Resta os depósitos de janeiro a junho de 1997 que ainda não foram levantados pela União, e possui a provisão de R\$ 255.

c.4) PIS – Repique

O processo n.º 14033.003573/2008-88 refere-se a não homologação de DCOMP's, cujo crédito originou-se de pagamento a maior de PIS oriundo de decisão judicial no processo n.º 1996.34.00.18578-9 (PIS-Repique), uma vez que o Fisco considerou-o insuficiente para quitação dos débitos compensados. Foi efetuado depósito judicial no valor de R\$ 9.380, para suspender a exigibilidade do crédito tributário.

O Banco ainda discute judicialmente a não homologação do PIS-Repique, referente ao período de 09/1986 a 06/1988, conforme processos 55935.93.2010.4.013400 (Ação Anulatória) e n.º 2007.34.00.030802-2 (Mandado de Segurança). Sobre a probabilidade de perda desse ativo, em decorrência da não homologação do crédito, a provisão em 30.06.2014 é de R\$ 9.916.

c.5) Salário Educação

Em razão de discussão judicial instaurada com o FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que aplicou multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário-Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3, foi efetivada provisão em 31.08.2007, no importe de R\$ 1.680 (valor em 30.06.2014 R\$ 2.104).

c.6) Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF

Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor, o Banco efetivou o provisionamento dos valores relativos aos processos em curso.

c.7) Provisão Regius

Em razão da condenação imposta ao BRB, nos autos do processo nº 2002.34.00.028196-9, promovido pela AFABRB - Associação dos Funcionários Aposentados do BRB, no qual se questiona a validade de ato expedido pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, que aprovou a alteração regulamentar da Regius, incluindo em seu Regulamento dispositivo que autorizava a suspensão das contribuições dos participantes ativos e inativos, bem como dos patrocinadores no período de 01.02.1997 a 31.12.1997, constando do polo passivo o BRB, a Regius e a União, foi constituída, em 31.12.2010, provisão no montante de R\$ 29.400 (valor em 31.03.2014 R\$ 34.664). Provisão baixada por liquidação processual com acordo nos autos encerrando o processo litigioso, saldo em 30.06.2014 R\$ 0,00.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

c.8) Autuação IRPJ e CSLL

Nos autos do Mandado de Procedimento Fiscal n.º 01.1.01.00-2011-00287-2 (Processo n.º 10166.728999/2011-87), a Receita Federal autuou o Banco relativamente a lançamento de IRPJ e CSLL, decorrente de supostas infrações referente ao ano-calendário 2008. A autuação relativa ao IRPJ atingiu o montante de R\$4.084 que, acrescido de juros e multa, totalizou R\$ 8.330, enquanto a autuação relativa à CSLL chegou a R\$ 2.228 que, acrescido de juros e multa, atingiu R\$ 4.543, no total de R\$ 12.873.

Ao tempo em que o Banco apresentou impugnação, apontando as diversas inconsistências verificadas no auto de infração, especialmente glosas errôneas, recolheu o valor incontroverso devido a título de IRPJ, com multa e juros, no valor de R\$ 582. Apesar de ter sido acatada parcialmente a argumentação lançada em sede de impugnação ao auto de infração, pela Delegacia da Receita Federal, o Banco interpôs recurso para o CARF, uma vez que efetivamente as glosas efetivadas não têm sustentação legal.

c.9) Coopatram

O Ministério Público do Trabalho, na defesa dos direitos trabalhistas dos ex-empregados da Coopatram, ajuizou a ação de Arresto n.º 0001058-30.2011.5.10.0008, para apreender valores decorrentes da bilhetagem eletrônica retidos pela Financeira BRB, para amortização nas operações de financiamentos de ônibus, e dos valores obtidos com a venda dos ônibus em leilão, após a sua busca e apreensão, ao argumento de que o excesso de garantias e a opção pela retomada dos ônibus frustrou o recebimento dos créditos preferenciais.

Diante de decisão do TRT, que manteve a decisão desfavorável do Juízo de primeira instância, pelo acórdão de 26.9.2012, decidiu-se para alteração da probabilidade de perda para "Provável", o que implicou no provisionamento do valor de R\$ 2.220 (R\$ 5.870 em 30.06.2014), com base no valor da causa, em razão da falta de dados concretos acerca das ações trabalhistas existentes contra a Cooperativa.

Nota 23 Receitas e despesas

a) Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias – resumo

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado		Ref.
	2º Trimestre 2014	30.06.2014	2º Trimestre 2013	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013	
Receita de prestação de serviços	4.892	9.621	5.223	8.416	165.209	139.885	(b)
Rendas de tarifas bancárias	35.346	68.730	34.159	64.472	68.844	64.393	(c)
Total	40.238	78.351	39.382	72.888	234.053	204.278	

b) Receitas de prestação de serviços

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado	
	2º Trimestre 2014	30.06.2014	2º Trimestre 2013	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Comissões Cartão de Débito	3.378	6.815	3.560	5.581	6.815	5.581
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	-	-	-	-	5.428	5.576
Rendas de Comissões de Colocação de Títulos	49	76	40	78	1.786	861
Corretagem de Seguros	890	1.666	1.133	1.961	757	-

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado	
	2º Trimestre 2014	30.06.2014	2º Trimestre 2013	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Rendas de anuidades	-	-	-	-	7.604	5.101
Remuneração garantia com bandeiras (*)	-	-	-	-	52.589	38.576
Comissão com cartões	-	-	-	-	14.763	11.931
Receita de Comissões	-	-	-	-	40.817	53.975
Multa Contratual	-	-	-	-	4.167	3.186
Encargos sobre compras parceladas	-	-	-	-	6.034	9.731
Encargos sobre acordos	-	-	-	-	3.298	2.812
Serviços Empresariais	-	-	-	-	14.524	-
Outras	575	1.064	490	796	6.750	2.555
Total	4.892	9.621	5.223	8.416	165.332	139.885

(*) Trata-se de receita originária de juros de crédito rotativo das faturas de cartões de crédito da Cartão BRB S.A.

c) Rendas de tarifas bancárias (classificação de acordo com a Carta-Circular Bacen n.º 3.490/2011)

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado	
	2º Trimestre 2014	30.06.2014	2º Trimestre 2013	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Rendas de Pessoa Física:	15.189	29.966	14.635	28.149	30.091	28.153
Rendas de Pacotes de Serviços	6.527	12.826	5.609	10.970	12.826	10.970
Rendas de Serviços Prioritários	7.387	14.749	7.621	14.960	14.749	14.960
Rendas de Serviços Diferenciais	1.099	2.022	1.232	1.895	2.022	1.899
Rendas de Serviços Especiais	176	369	173	324	369	324
Rendas de Pessoa Jurídica:	20.157	38.764	19.524	36.323	38.753	36.240
Total	35.346	68.730	34.159	64.472	68.721	64.393

d) Despesas de pessoal

	BRB - Múltiplo				BRB-Consolidado	
	2º Trimestre 2014	30.06.2014	2º Trimestre 2013	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Despesas de pessoal – benefícios	(17.179)	(34.542)	(16.241)	(32.253)	(38.983)	(36.593)
Despesas de pessoal – encargos sociais	(44.440)	(88.688)	(41.673)	(80.687)	(93.781)	(86.427)
Despesas de pessoal – proventos	(88.931)	(179.698)	(86.450)	(166.500)	(192.434)	(181.537)
Despesas de pessoal – treinamento	(322)	(585)	(449)	(627)	(749)	(775)
Despesas de honorários	(2.179)	(4.416)	(1.781)	(3.639)	(6.458)	(7.028)
Despesas com remuneração de estagiários	(1.283)	(2.445)	(1.293)	(2.297)	(2.582)	(2.436)
Total	(154.334)	(310.374)	(147.887)	(286.003)	(334.987)	(314.796)

e) Outras despesas administrativas

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado	
	2º Trimestre 2014	30.06.2014	2º Trimestre 2013	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Despesas de água, energia e gás	(1.228)	(2.306)	(1.545)	(3.157)	(2.418)	(3.249)
Despesas de aluguéis	(3.682)	(7.032)	(2.904)	(5.780)	(7.033)	(5.780)
Despesas de comunicações	(975)	(2.040)	(972)	(2.239)	(3.087)	(3.520)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(3.633)	(7.118)	(3.248)	(6.524)	(7.227)	(6.599)
Despesas de processamento de dados	(26.039)	(49.850)	(23.035)	(43.917)	(52.233)	(46.197)
Despesas de propaganda e publicidade	(5.225)	(12.348)	(5.398)	(9.090)	(17.945)	(15.486)

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado	
	2º Trimestre 2014	30.06.2014	2º Trimestre 2013	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Despesas de serviços do sistema financeiro	(2.619)	(4.991)	(3.271)	(5.272)	(5.107)	(4.462)
Despesas de serviços de terceiros	(24.148)	(47.277)	(20.211)	(37.789)	(50.998)	(40.517)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(6.233)	(12.111)	(6.436)	(11.019)	(12.660)	(11.460)
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.039)	(1.837)	(1.269)	(3.872)	(2.032)	(4.300)
Despesas de transportes	(2.886)	(5.771)	(2.349)	(4.647)	(5.773)	(4.652)
Despesas de amortização e depreciação	(6.901)	(14.135)	(5.043)	(9.693)	(15.388)	(10.940)
Outras despesas administrativas	(4.934)	(9.577)	(5.665)	(10.403)	(19.534)	(17.095)
Total	(89.542)	(176.393)	(81.346)	(153.402)	(201.435)	(174.257)

f) Outras receitas operacionais

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado	
	2º Trimestre 2014	30.06.2014	2º Trimestre 2013	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Recuperação de encargos e despesas (*)	9.653	18.057	9.119	18.676	20.355	16.570
Reversão de provisões operacionais	507	3.401	2.259	2.879	12.971	23.601
Atualização sobre depósito judicial	8.294	16.567	5.682	10.577	19.913	12.805
Amortização de deságio	3.566	7.132	3.566	7.132	-	6.304
Ressarcimento de despesas administrativas	1.201	1.698	79	6.304	1.723	186
Atualização de tributos	370	650	81	167	811	9.197
Outras	1.283	2.082	4.983	7.051	4.156	-
Total	24.874	49.587	25.769	52.786	59.929	68.663

(*) No BRB-Múltiplo, refere-se preponderantemente ao ressarcimento de despesas administrativas por parte das controladas, conforme convênios e contratos firmados entre as partes. No BRB-Consolidado, inclui-se o valor referente à empresa Cartão BRB e suas controladas.

g) Outras despesas operacionais

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado	
	2º Trimestre 2014	30.06.2014	2º Trimestre 2013	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Litígios trabalhistas	-	-	(830)	(2.295)	-	(2.331)
Atualização monetária	(8.233)	(17.175)	(7.933)	(15.133)	(20.703)	(17.473)
Despesas de convênio	(4.551)	(8.911)	(3.487)	(6.771)	(8.911)	(6.771)
Outros litígios	(241)	(551)	(1.523)	(3.182)	(556)	(3.182)
Tarifas ressarcidas	(109)	(251)	(144)	(223)	(251)	-
Despesas c/ descontos concedidos em renegociações	(547)	(1.384)	(460)	(850)	(1.384)	(850)
Perdas com FCVS	(1.451)	(2.025)	(694)	(1.349)	(2.025)	(1.349)
Ressarcimento custos de operações de cobrança	(1.046)	(2.075)	(1.100)	(2.132)	(2.075)	(2.132)
Ressarcimento de Juros- Operações de crédito	(5)	(316)	(5)	-	(316)	176
Provisão para outros créditos	-	-	-	(100)	-	(25.001)
Tarifas de cartões	-	-	-	-	(8.389)	(7.446)
Prejuízos, acordos e perdas	-	-	-	-	(6.954)	(7.437)
Bonificação paga	-	-	-	-	(3.014)	(3.320)
Processamento de cartões	-	-	-	-	(4.309)	(2.901)
Central de Relacionamento	-	-	-	-	(4.651)	(4.969)
Comissão de correspondentes	-	-	-	-	-	(6.611)
Outras despesas	(5.124)	(10.873)	(4.867)	(5.740)	(44.077)	(15.338)
Total	(21.307)	(43.561)	(21.043)	(37.775)	(107.615)	(106.935)

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

h) Resultado não operacional

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado	
	2º Trimestre 2014	30.06.2014	2º Trimestre 2013	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Lucro na alienação de valores e bens	3.017	3.018	-	1	3.018	1
Alienação de bens		(5)	(18)	(18)	(5)	(289)
Outros ganhos/perdas (*)	456	(2.484)	(5.239)	(12.405)	(2.524)	(12.412)
Outras	(276)	118	354	740	119	741
Total	3.197	647	(4.903)	(11.682)	608	(11.959)

(*) Refere-se a perdas operacionais decorrentes de operações com terceiros.

Nota 24 Patrimônio líquido

a) Capital Social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

b) Em dezembro de 2013, foi proposto pelos órgãos de administração e submetido a Assembléia Geral o aumento de Capital Social do BRB – Banco de Brasília S.A. de R\$ 500.000 para R\$ 860.500. No aguardo de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

c) Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% (vinte por cento) do capital social.

d) Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976.

e) Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

f) Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

g) Composição das reservas

Reservas	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Reservas de Capital	12.341	12.341	12.341
Reserva Legal	85.169	81.037	78.240
Reserva Estatutária para Margem Operacional	178.695	120.248	80.444
Total de reservas	276.205	213.626	171.025

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

h) Lucro líquido por ação.

30.06.2014		30.06.2013	
Composição acionária	R\$/Lt. Mil	Composição acionária	R\$/Lt. mil
36.304.650	2,276	36.304.650	3,114

i) Ajuste ao valor de mercado: está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.

j) A participação no resultado de não controladores no semestre é de R\$ 12.301.

k) Dividendos/juros sobre capital próprio: o Estatuto Social confere o direito a dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado conforme demonstrado a seguir:

	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Lucro líquido	82.644	168.982	113.053
Reserva legal	(4.132)	(8.448)	(5.652)
Ajustes de lucros ou prejuízos acumulados	-	(130)	(130)
Base de cálculo de dividendo	78.512	160.404	107.271
Dividendo mínimo (25%)	19.628	40.101	26.818
Dividendos a distribuir	65	4.737	3.409
Juros sobre capital próprio provisionado	20.000	35.505	23.505
Imposto de renda retido na fonte	(65)	(141)	(96)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Líquido	20.000	40.101	26.818

Nota 25 Índice de Basiléia e de imobilização

	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Patrimônio de referência	1.324.976	1.235.184	1.259.745
Índice de Basiléia (*)	13,24%	12,69%	14,51%
Margem	170.443	112.393	135.634
Índice de imobilização	18,74%	17,18%	15,10%
Índice da margem de imobilização	62,52%	65,65%	69,81%
Margem de imobilização	414.177	405.423	439.711
Banking	54.016	51.834	168.863

(*) O cálculo da margem considera o valor da parcela *Pbanking*, no montante de R\$ 54.016.

O Banco optou pela apuração consolidada considerando o conglomerado financeiro, sendo o Índice de Solvabilidade de Basiléia apresentado superior ao mínimo de 11% exigido pela autoridade monetária.

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

A partir de 1º de outubro de 2013 passaram a vigorar os normativos concernentes às regras de Basiléia III no Brasil. O Conselho Monetário Nacional através da Resolução CMN n.º 4.193/2013, dispôs sobre a apuração do valor dos ativos ponderados pelo risco – RWA, em substituição à Resolução CMN n.º 3.490/2007. Tendo em vista que tal metodologia implica na introdução de novas formas de cálculo, foi realizada a adaptação da série histórica (31.12.2013), com manutenção das proporções.

	30.06.2014	31.12.2013	31.12.2013 Antes da Resolução CMN n.º 4.193/2013	30.06.2013
Parcela de risco de crédito	9.282.640	8.976.301	987.393	871.502
Parcela de risco de mercado – juros	16.304	82.997	9.130	10.691
Parcela de risco de mercado – ações	4.715	19.357	2.129	2.046

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013 (em milhares de Reais)

Parcela de risco de mercado - câmbio	42.760	-	-	-
Parcela de risco operacional	658.285	657.315	72.305	71.009
Total do Patrimônio de Referência Exigido - RWA	10.004.704	9.735.970	1.070.957	955.248

O Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) consiste na soma das, no mínimo, seguintes parcelas:

$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{CAM} + RWA_{JUR} + RWA_{COM} + RWA_{ACS} + RWA_{OPAD}$, em que:

- RWA_{CPAD} : parcela relativa às exposições ao risco de crédito;
- RWA_{CAM} : parcela relativa às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial;
- RWA_{JUR} : parcela relativa às exposições sujeitas à variação de taxas de juros, cupons de juros e cupons de preços e classificadas na carteira de negociação;
- RWA_{COM} : parcela relativa às exposições sujeitas à variação do preço de mercadorias (*commodities*);
- RWA_{ACS} : parcela relativa às exposições sujeitas à variação do preço de ações e classificadas na carteira de negociação;
- RWA_{OPAD} : parcela relativa ao cálculo de capital requerido para o risco operacional.

Nota 26 Informações complementares

Gestão de Riscos

O BRB conta com estrutura de gestão de riscos compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição. A Superintendência de Risco Institucional é formada por três gerências que, segregadamente, tratam do risco operacional, do risco de crédito, mercado e liquidez e do planejamento de capital, que visam promover e viabilizar o controle dos riscos e apuração da necessidade de capital das atividades da organização. A estrutura de gerenciamento de riscos conta com comitês e subcomitês específicos. Há a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que compreende desde membros do Conselho Administrativo, Conselho Diretor e Diretoria Executiva, garantindo a transparência, equidade de tratamento e prestação de contas.

Nota 27 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Conglomerado BRB correspondem às empresas do Conglomerado, pessoas-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal - GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

a) Transações com o controlador e outros

O Conglomerado BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI).

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

Descrição	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Ativo			
Operações de Crédito	469	586	780
Administração Indireta(**)	469	586	780
Passivo			
Depósitos à vista	98.204	136.292	95.613
Administração Direta(*)	18.730	114.456	16.419
Administração Indireta(**)	74.877	15.500	73.277
Vinculadas ao funcionalismo(***)	4.597	6.336	5.917
Depósitos a prazo	1.203.523	1.285.550	1.729.220
Controladas e coligadas	122.979	140.745	130.242
Administração Direta(*) (média 95% do CDI)	621.621	512.390	1.330.245
Administração Indireta(**) (média 95% do CDI)	415.461	580.031	225.925
Vinculadas ao funcionalismo(***)	43.462	52.384	42.808
Outras Obrigações	14.986	1.768	11.283
Administração Direta(*)	14.964	1.767	11.231
Administração Indireta(**)	22	1	52

(*) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da administração direta;

(**) Compreendem as empresas públicas e sociedades de economia mista controladas Governo do Distrito Federal;

(***) Compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo Banco de Brasília - BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar, são patrocinadoras do plano de previdência complementar as empresas do Conglomerado BRB e a Regius.

A Saúde BRB - Caixa de Assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários, por meio de serviços de excelência, regida por Estatuto e regulamentos próprios e demais atos normativos expedidos pelos órgãos competentes. Possui uma autogestão sólida e sustentável, comprometida com a atenção à saúde integral de seus beneficiários e os objetivos do Conglomerado BRB e da Regius.

b) Saldos de partes relacionadas eliminados na consolidação

Os saldos de contas referentes às transações entre empresas do Conglomerado BRB são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Descrição	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013	
Ativos	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Aplicações interfinanceiras de liquidez	772.412	36.979	661.219	44.067	512.954	18.369
Outros créditos	2.557	-	2.784	-	2.162	-

Descrição	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013	
Passivos	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos	135.920	11.260	135.970	12.547	116.118	4.341
Depósito à vista	12.941	-	9.540	-	12.128	-
Depósito a prazo	122.979	11.260	126.430	12.547	103.247	4.341
Obrigações Op. Compromissadas	2.827	1.611	-	-	-	-
Outras obrigações	1.791	-	85	-	743	-

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013
(em milhares de Reais)

Descrição	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Resultado	Resultado	Resultado	Resultado
Receitas	10.769	26.096	11.963
Tarifas bancárias	9	2.152	85
Outras receitas operacionais	10.760	23.944	11.878
Despesas	13	2.174	923
Despesas do sistema financeiro	13	2.174	923

c) Remuneração do pessoal-chave da administração

Custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, aos Conselhos de Administração, aos Conselhos Fiscais e ao Comitê de Auditoria:

Descrição	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Remuneração fixa	3.606	6.298	2.810
Remuneração variável	719	1.628	1.093
Total	4.325	7.926	3.903

d) Política de remuneração do pessoal-chave da Administração

Compete à Assembléia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o exercício de 2014 foi fixado em R\$ 11.519 mais encargos (R\$ 7.926 em 2013).

Compete, também, à Assembléia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Esta previsto no Estatuto do Banco:

- Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas Subsidiárias e Controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembléia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976;

- Para a Diretoria Executiva, que é composta dos Vice-presidentes e dos Diretores, é assegurado gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso, por período de até 30 (trinta) dias, por ano de efetivo exercício;

A instituição não possui remuneração variável baseada em ações e outros benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho, bem como, não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave, exceto ao pessoal-chave da administração que fazem parte do quadro funcional do banco participantes do plano de previdência.

e) Participação acionária

Os membros do Conselho de Fiscal e da Diretoria Executiva não possuem participação acionária nas respectivas empresas do Conglomerado BRB.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013

(em milhares de Reais)

f) Outras Informações:

Por força da legislação em vigor, o Conglomerado BRB não concede operações de empréstimos ou adiantamentos com a alta administração para:

- diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- pessoas físicas ou jurídicas que participem do seu capital, com mais de 10%;
- pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Nota 28 Informações por segmentos

Para fins de apresentação considera-se como componente de uma entidade, conforme CPC 22 informações por segmento:

- que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas;
- cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho;
- para as quais informações financeiras operacionais estejam disponíveis.

O Conglomerado BRB considera como segmento operacional a natureza do ambiente observando sua atuação no mercado e de acordo com que a Administração analisa seus resultados, segregando por operações bancárias, administração de ativos e seguros e operadora de cartões de crédito.

Balço patrimonial por segmento operacional do primeiro semestre 2014.

Descrição	Intermediação Financeira		Administração de Recursos de terceiros	BRB Corretora Consolidado	Operadora de Cartões de crédito
	Banco Múltiplo	Financeira			
Disponibilidades	181.436	1.431	120	2.430	89.746
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.499.190	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	857.276	94	46.237	83.049	76.820
Operações de crédito	7.354.208	801.000	-	-	-
Relações interfinanceiras	603.489	-	-	-	-
Outros créditos	921.314	140.592	13.312	9.729	482.409
Outros valores e bens	8.127	23.425	-	-	1.300
Investimentos	278.766	454	1	100	67.064
Imobilizado	52.622	14	10	3.716	7.751
Intangível	44.981	29	-	787	71.649
Outros ativos	14.138	-	-	2.724	-
Total do ativo	11.815.547	967.039	59.680	102.535	796.739
Depósitos	8.385.363	772.413	-	-	-
Captação no mercado aberto	383.854	-	-	719	-

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013

(em milhares de Reais)

Descrição	Intermediação Financeira		Administração de Recursos de terceiros	BRB Corretora Consolidado	Operadora de Cartões de crédito
	Banco Múltiplo	Financeira			
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, créditos e similares	339.048	-	-	-	-
Relações interfinanceiras	108.221	-	-	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	246.342	-	-	-	-
Outras obrigações	1.225.980	119.402	14.255	32.094	471.015
Outros passivos	136	-	-	2.781	266
Patrimônio líquido	1.126.603	75.224	45.425	66.941	325.458
Total do passivo	11.815.547	967.039	59.680	102.535	796.739

Demonstração de Resultado por segmento operacional do primeiro semestre 2014.

Descrição	Intermediação Financeira		Administração de Recursos de terceiros	BRB Corretora Consolidado	Operadora de Cartões de crédito
	Banco Múltiplo	Financeira			
Receitas da intermediação financeira	1.042.016	67.210	2.194	4.304	131.218
Operações de crédito	896.342	67.147	-	-	-
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	130.373	63	2.194	4.304	6.952
Outras receitas	15.301	-	-	-	124.266
Despesas da intermediação financeira	(521.530)	(43.574)	-	-	(1.542)
Outras receitas/despesas operacionais	(406.678)	(13.756)	1.582	14.423	(83.547)
Receitas de prestação de serviços	9.621	1.169	7.750	38.191	107.560
Rendas de tarifas bancárias	68.730	5	-	-	-
Despesas de pessoal	(310.374)	(505)	(840)	(14.034)	(10.037)
Despesa de amortização e depreciação	(14.135)	(88)	(2)	(565)	(7.730)
Outras despesas administrativas	(162.258)	(6.664)	(4.081)	(8.778)	(2.143)
Outras receitas/despesas operacionais	1.738	(7.673)	(1.245)	(391)	171.197
Resultado operacional	113.808	9.880	3.776	18.727	46.129
Resultado não operacional	647	(39)	-	-	-
Resultado bruto antes da tributação sobre o lucro e as participações	114.455	9.841	3.776	18.727	46.129
Imposto de renda e contribuição social	(18.056)	(3.916)	(1.463)	(6.585)	(10.375)
Participação no lucro	(13.755)	-	(119)	(1.565)	(2.456)
Lucro Líquido	82.644	5.925	2.194	10.577	33.298

Nota 29 Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas no valor de R\$ 8.420 (R\$ 7.846 em 31.12.2013), os quais estão relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária e títulos públicos do Tesouro Nacional caucionados referentes ao processo 2005.34.00.000370-0, Ação Cautelar – BRB x União Federal – CSLL, conforme mencionado na nota 6 b3.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013

(em milhares de Reais)

Nota 30 Benefícios a empregados

Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A é um dos patrocinadores da Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do consolidado econômico-financeiro do BRB, nas seguintes modalidades:

- **Plano BD-01:** plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (BRB - Banco de Brasília S.A e Regius - Sociedade Civil de Previdência Complementar), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- **Plano CD-02:** plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- **Plano CV-03:** plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula previsto em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

No primeiro semestre de 2014, o BRB contribuiu para os citados planos, no montante de R\$ 21.604 (R\$ 19.074 em 2013).

Por meio da Deliberação CVM n.º 695/2012, de 13.12.2012, a CVM recepcionou o pronunciamento técnico CPC 33(R1). As principais alterações são: i) exclusão da possibilidade de utilização do método do corredor; ii) os ganhos e perdas atuariais passam a ser reconhecidos integralmente como ativo ou passivo atuarial, tendo como contrapartida o patrimônio líquido (Ajustes de Avaliação Patrimonial). As remensurações do valor líquido de ativo ou passivo atuarial reconhecido contra ajustes de avaliação patrimonial não devem ser reclassificadas para o resultado no período subsequente; iii) a despesa/receita financeira do plano passa a ser reconhecida pelo valor líquido com base na taxa de desconto; iv) são incluídos novos requisitos de divulgação nas demonstrações contábeis e v) o pronunciamento deve ser aplicado de forma retrospectiva, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Com relação ao período comparativo de junho de 2013 (vide quadro abaixo) importante registrar que o procedimento de reavaliação semestral desse passivo atuarial indicou, naquela data base de 30.06.2013, uma diminuição do passivo de R\$ 190.115 mil para R\$ 89.603 mil reduzindo o passivo atuarial em R\$ 100.512 mil com conseqüente aumento do PL em R\$ 60 milhões após deduzidos os efeitos tributários. Todavia a Administração firmou entendimento de não realizar o ajuste, positivo para a instituição, uma vez que aumentaria o valor o PL, mantendo o procedimento adotado nas demonstrações data base 30.12.2012 de forma conservadora para preservar e aguardar a orientação

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013

(em milhares de Reais)

dos órgãos reguladores CVM e o Bacen os quais foram devidamente comunicados desta decisão bem como houve a publicação de fato relevante dando ampla divulgação e transparência ao assunto CVM/695.

	Plano de benefícios 01 BD01 – 31.12.2012	Plano de benefícios 01 BD01 – 30.06.2013	Ajustes em 30.06.2013
Passivo Atuarial	(190.115)	(89.603)	100.512
Ativo Atuarial	-	-	-
Obrigação real do BRB (50%)	(95.057)	(44.802)	50.256
Efeito Fiscal (Ativo)	38.023	17.921	(20.102)
Efeito Fiscal (Passivo)	-	-	-
Efeito no Patrimônio Líquido	(57.034)	(26.881)	30.154

Para fins de atendimento   Deliberação CVM n.  695/2012, os valores calculados por atuário externo, na data base de 31 de maio de 2014, conforme Relatório Técnico de 10 de junho de 2014, estão a seguir sumariados.

Seguem os valores sumariados:

	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Valor presente total das obrigações atuariais	(1.443.357)	(86.225)	(1.308.001)	(72.231)	(1.472.724)	(63.610)
Valor justo dos ativos do plano	1.424.381	89.163	1.290.899	71.512	1.383.121	67.784
Resultado do plano	(18.976)	2.938	(17.102)	(719)	(89.603)	4.174

A variação do passivo atuarial em relação a 2013 se deu pela alteração na premissa de taxa de juros real, que foi modificada de 6,47% a.a. para 6,01% a.a., e obtida a partir dos rendimentos da NTN-B com vencimento em 2024.

	Plano de benefícios BD-01 30.06.2014	Plano de benefícios BD-01 31.12.2013	Plano de benefícios BD-01 30.06.2013
Passivo Atuarial	(18.976)	(17.102)	(89.604)
Ativo Atuarial	-	-	-
Obrigação real do BRB (50%)	(9.488)	(8.551)	(44.802)
Efeito Fiscal (Ativo)	3.795	3.420	17.921
Efeito Fiscal (Passivo)	-	-	-
Efeito no Patrimônio Líquido	(5.693)	(5.131)	(26.881)

No entendimento da Administração, um resultado atuarial deficitário apurado para efeito de *accounting* não obrigatoriamente acarreta impacto real e prático na gestão patrimonial-financeira do plano de benefícios, uma vez que a patrocinadora s  será acionada para contribuir no equacionamento de um déficit atuarial quando o mesmo se apresenta como tal pelas regras de *funding*, ou seja, há que se perceber que o passivo atuarial apurado em 31.12.2013 e em 30.06.2014 pelas regras do *accounting* não reflete a real obrigação do BRB junto ao Plano BD-01, pois: i) se o BRB continuar patrocinando o Plano, o fará nos termos estabelecidos no regulamento do mesmo (regras de *funding*); ii) se o BRB retirar o patrocínio do Plano, arcará com o montante apurado em avaliação atuarial nos termos da legislação da previdência complementar fechada (regras de *funding*); e iii) quando o BRB participa do equacionamento de déficit atuarial também o faz segundo a legislação de regência da previdência complementar fechada (regras de *funding*).

Considerando que o critério de paridade contributiva, ainda não está pacificado junto aos órgãos reguladores CVM e Bacen, e que nos termos do artigo 21 da Lei Complementar não 109, de 29.05.2001, o custeio deverá ser suportado por patrocinadores, participantes e assistidos, na proporção existentes de suas contribuições, observado o que prevê o artigo 5  da Emenda Constitucional não 20, de

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

15.12.1998 e a Lei complementar nº 108/2001, que em artigo 6º, parágrafo 1º, define que no custeio dos planos de benefícios, a contribuição dos patrocinadores não poderá exceder à contribuição dos participantes, ou seja, deve ser garantida a paridade, não podendo o patrocinador contribuir com valor superior a 50% para cobertura do déficit apurado, a administração firmou entendimento de manter o ajuste correspondente a 50% do passivo apontado em 30.06.2014 até que haja entendimento homogêneo sobre o critério de reconhecimento pela paridade contributiva, aguardando recomendações e/ou modificações nas regras de reconhecimento de passivo/ativo atuarial emanadas pelos órgãos de controle.

Para os planos BD-01 e PB-03 foi utilizada a tábua de mortalidade geral AT – 2000.

As principais premissas econômicas:

	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Taxa real de juros	6,01%a.a	6,47%a.a	5,25% a.a
Taxa estimada de inflação	5,95%a.a	5,00%aa	5,00% a.a
Taxa de rotatividade (ativos)	0,00%a.a	0,00% a.a	0,00% a.a
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a	0,00% a.a	0,00% a.a
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano PB-03	2,92%a.a	2,92%aa	1,95% a.a
Participantes da Cartão BRB	0,00%a.a	0,00% a.a	0,00% a.a
Taxa de crescimento de benefícios (assistidos)	0,00%a.a	0,00% a.a	0,00% a.a
Capacidade de benefícios:			
• PB-01	100%	100%	100%
• PB-03	100%	100%	100%
Capacidade salarial	100%	100%	100%

Índices dos Planos:	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
• PB-01	IPCA	IPCA	IPCA
• PB-03	IPCA	IPCA	IPCA
Método de Financiamentos:	-	-	-

a) Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes por Plano									
Participantes	Plano BD – 01			Plano CD – 02			Plano CV – 03		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
BRB – Banco de Brasília	925	965	1.044	595	587	574	1.892	1.939	1.861
Regius	5	5	5	5	4	4	24	25	23
Cartão BRB	-	-	-	-	-	-	84	78	78
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	57	67	73
Total	930	970	1.049	600	591	578	2.057	2.109	2.035

Assistidos por Plano									
Participantes	Plano BD – 01			Plano CD – 02			Plano CV – 03		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
BRB – Banco de Brasília	821	788	709	-	-	-	10	8	9
Regius	-	-	-	-	-	-	2	2	2
Cartão BRB	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	821	788	709	-	-	-	12	10	11

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

b) Custos/despesas incorridas no período

Contribuições	Plano BD – 01			Plano CD – 02			Plano CV - 03		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Participantes	6.472	14.118	6.351	2.140	4.127	1.962	4.705	8.002	3.427
Patrocinadora	6.472	12.581	5.535	2.118	4.084	1.958	4.574	7.778	3.086
Total	12.944	26.699	11.886	4.258	8.211	3.920	9.279	15.780	6.513

c) Plano de saúde

O BRB é o principal patrocinador do plano de saúde utilizado pelos seus empregados (participantes ativos e seus dependentes), administrado pela BRB Saúde-Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e a manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde e campanhas de prevenção de doenças, a promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

d) Efeito das alterações introduzidas pelo Pronunciamento CPC 33 (R1) no cálculo do passivo de benefícios pós-emprego do BRB.

As novas regras estabelecidas pelo CPC 33 (R1) apresentam de forma mais detalhada os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e do passivo/ativo atuarial a ser reconhecido pela empresa em seu balanço, bem como as premissas atuariais que podem ser utilizadas, em especial as premissas relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde e do plano de pensão benefício definido. Todavia, em relação aos cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento.

Nota 31 Outras informações

a) Seguros: a administração entende que os seguros contratados são considerados em montante suficiente para cobrir eventuais perdas.

b) Fiscais: A aplicação do conjunto de regras estabelecidas pela Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, resultado da conversão da Medida Provisória nº 627/2013, embora pendente de regulamentação por parte da Receita Federal do Brasil, não produzirá efeitos relevantes no Conglomerado Financeiro BRB.

c) Global Payments – Serviços de Pagamentos: Em fevereiro de 2013 foi constituída a empresa Global Paymentes – Serviços de Pagamentos S.A, que tem por objeto social a prestação de serviços de coordenação de pagamentos e recebimentos à rede de estabelecimentos credenciados por meio de captura, transmissão, processamento de dados e liquidação das transações oriundas do uso de cartões de crédito e de débito, bem como manutenção dos agendamentos destas transações em sistemas eletrônicos. A Cartão BRB S.A possui 10% do controle da investida com detenção de ações ordinárias que dão direito a voto.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei n.º 6.404/1976 e incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, em 31 de dezembro de 2013, a Cartão BRB S.A apresentou nas suas demonstrações financeiras consolidadas, pelo método de equivalência patrimonial, os saldos das contas patrimoniais e resultados apresentados pela empresa Global Paymentes – Serviços de Pagamentos S.A em 31 de dezembro.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

Dada revisão da norma, Artigo 248 da Lei n.º 11.638/2007 e dos CPC's que tangem sobre o assunto – CPC 18 Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimentos Controlado em Conjunto e CPC 36 Demonstrações Consolidadas –, e situação atual do investimento para o qual a Cartão BRB não possui influência significativa (CPC 18 e Art 248, Lei n.º 11.638/2007), com menos de 20% do investimento, para as demonstrações que seguem, não será apresentado o saldo equiparado da referida Controlada.

Em 31 de dezembro de 2013 a Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A apresentou os seguintes saldos:

Global Payments - Serviços de Pagamentos	31.12.2013
Ativo	10.741
Passivo	11.284
Patrimônio Líquido	1
Resultado Líquido	(544)

d) A BRB DTVM possui em sua carteira CDB's do Banco Panamericano S/A, que são objeto de discussão judicial, para fins de desconstituição dos contratos celebrados para a sua emissão ou, alternativamente, a revisão das taxas de juros pactuados nos papéis.

A administração com base no posicionamento jurídico do escritório especializado contratado pela BRB DTVM e de outros beneficiários dos referidos CDB's firmou entendimento que, em função do risco de perda ser remoto decorrente da grandeza das teses jurídicas sustentadas pelos portadores dos títulos, que deverão prevalecer junto ao Poder Judiciário, de não constituir provisão sobre os referidos títulos.

A administração entende que, em havendo qualquer alteração processual, os ajustes eventualmente necessários serão imediatamente implementados, de acordo com o arcabouço jurídico e contábil que rege a matéria.

e) Demonstração do Resultado Abrangente

	2º trimestre 2014	30.06.2014	2º trimestre 2013	30.06.2013
Lucro Líquido do Exercício	44.961	82.644	53.997	113.053
Ativos financeiros disponíveis para venda	335	(1.501)	(1.085)	(1.727)
Ganhos/perdas transferido ao resultado por alienação	569	(2.590)	(1.876)	(2.972)
Efeito fiscal	(234)	1.089	791	1.245
Outros ajustes de avaliação patrimonial	(562)	(562)	(57.034)	(57.034)
Passivo atuarial	(937)	(937)	(95.057)	(95.057)
Efeito fiscal do passivo atuarial	375	375	38.023	38.023
Total do Resultado Abrangente	44.734	80.581	(4.122)	54.292
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	38.993	68.280	(9.580)	47.501
Resultado abrangente atribuível ao acionista não controladores	5.741	12.301	5.458	6.791

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013****(em milhares de Reais)**

CONSELHO DIRETOR

PAULO ROBERTO EVANGELISTA DE LIMA (Presidente)

ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS (Vice - Presidente de Clientes, Distribuição, Desenvolvimento, Governo e Agronegócio)

HUMBERTO AUGUSTO COELHO (Vice - Presidente de Produtos, Novos Negócios e Tecnologia)

SÉRGIO RICARDO MIRANDA NAZARÉ (Vice - Presidente de Finanças, Crédito, Relacionamento com Investidores, Controle e Gestão de Pessoas e Administração)

DIRETORIA EXECUTIVA

ANTÔNIO AILTON BATISTA DE OLIVEIRA (Diretor de Produtos, Crédito Imob., e Novos Negócios)

CYNTHIA JUDITE PERCIANO BORGES (Diretora Financeiro)

ELENELSON HONORATO MARQUES (Diretor de Riscos e Controles)

FLÁVIO APOLINÁRIO ALONSO JÚNIOR (Diretor de Clientes)

MARCO AURÉLIO MONTEIRO DE CASTRO (Diretor de Gestão de Pessoas e Administração)

KÁTIA DO CARMO PEIXOTO DE QUEIROZ (Diretora de Distribuição e Vendas)

SIDNEI YOKOYAMA (Diretor de Tecnologia)

VANDERLEY BATISTA BARBOSA (Diretor de Empréstimos e Financiamentos)

RONALDO BORGES DE SOUZA (Diretor de Desenvolvimento, Governo e Agronegócio)

CONSELHO FISCAL

MÁRCIA WANZOFF ROBALINHO CAVALANTI (Presidente)

BRÁS FERREIRA MACHADO.

JOSÉ WALDSON DE OLIVEIRA CAMPOS

PAULO MACHADO GUIMARÃES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ADONIAS DOS REIS SANTIAGO (Presidente)

AFONSO OLIVEIRA DE ALMEIDA

JOSÉ LUIZ RODRIGUES

NELSON HENRIQUE BARBOSA FILHO

PAULO ROBERTO EVANGELISTA DE LIMA

ROMES GONÇALVES RIBEIRO

COMITÊ DE AUDITORIA

EDSON DE ARAÚJO LÔBO (Presidente)

GEOVALDO DIAS PEREIRA

WAGNER AFRÂNIO GOULART

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE GERAL

ADÃO ALVES DOS PASSOS

Contador CRC/DF N.º 007730/O-9

CPF 248.865.721-20

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e SEMESTRES DE 01.01 a 30.06 DE 2014 E 2013
(em milhares de Reais)

PAULO ROBERTO EVANGELISTA DE LIMA

Presidente

ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS

Vice - Presidente de Clientes, Distribuição,
Desenvolvimento, Governo e Agronegócio

HUMBERTO AUGUSTO COELHO

Vice – Presidente de Produtos, Novos Negócios e
Tecnologia

SÉRGIO RICARDO MIRANDA NAZARÉ

Vice – Presidente de Finanças, Crédito,
Relacionamento com Investidores, Controle e
Gestão de Pessoas e Administração

ADÃO ALVES DOS PASSOS

Contador

CRC-DF n.º 007730/O-9

CPF: 248.865.721-20

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do

Banco de Brasília S.A.

Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Auditoria dos valores correspondentes ao semestre anterior

No trimestre findo em 30 de junho de 2013 a Administração do Banco efetuou uma nova avaliação atuarial com base no requerido pela Deliberação CVM 695/12, todavia, optou por não registrar os respectivos efeitos nas informações contábeis intermediárias do referido trimestre. Considerando que o saldo inicial da obrigação atuarial em 01 de janeiro de 2013 foi reconhecido, entre outros fatores, com base na paridade contributiva de 50% (cinquenta por cento) entre o conjunto de participantes e o patrocinador (Banco), a demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, não contemplou uma reversão de, aproximadamente, R\$ 60 milhões, líquidos dos efeitos tributários, em redução da rubrica "Outras obrigações" no passivo não circulante, de aproximadamente R\$ 100 milhões e redução da rubrica "Outros créditos" no ativo não circulante, de aproximadamente R\$ 40 milhões, em uma eventual reformulação do saldo da obrigação atuarial em 01 de janeiro de 2013. Conseqüentemente, os valores correspondentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2013 continuam sem contemplar os referidos efeitos. Nossa conclusão sobre as informações contábeis do trimestre corrente também incluiu modificação em decorrência do efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do trimestre corrente e valores correspondentes.

Conclusão

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto mencionado no parágrafo "Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 7, que evidencia que o BRB - Banco de Brasília S.A. possui registrados na rubrica "Relações interfinanceiras" créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), no montante de R\$ 77.441 mil, em 30 de junho de 2014, líquidos de provisão para perdas (R\$ 63.490 mil em 31 de dezembro de 2013). A realização dos referidos créditos poderá ocorrer por valores diferentes dos que estão consignados nas informações contábeis intermediárias quando do desfecho do processo de conversão em títulos e valores mobiliários. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília - DF, 15 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira

Contador CRC RJ-077911/O-2